



WORLD KARATE FEDERATION

REGRAS DE COMPETIÇÃO DE KUMITE



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE KARATE**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE

Válido a partir de 1.1.2024

Sumário

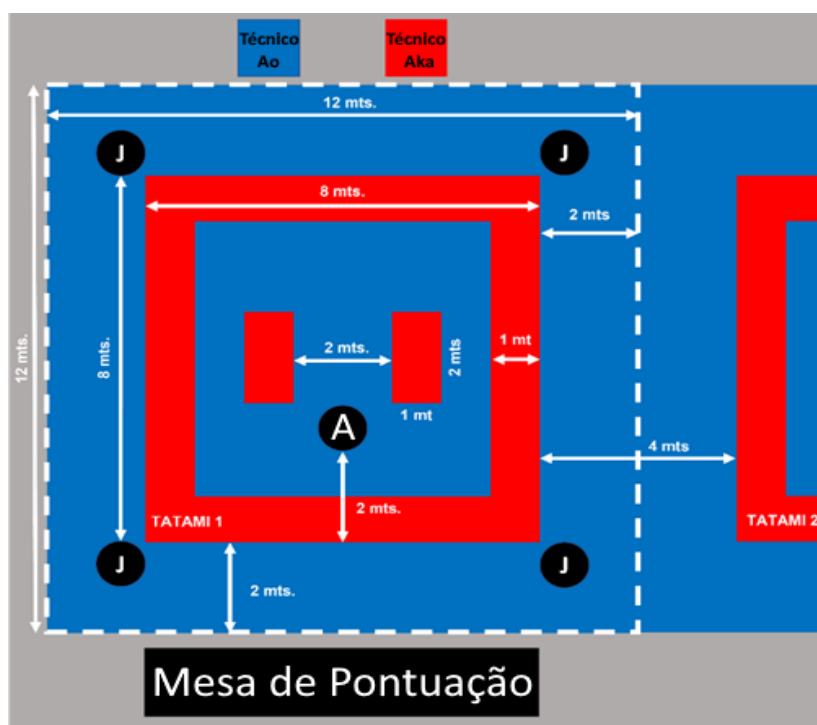
INTRODUÇÃO	3
ARTIGO 1: ÁREA DE COMPETIÇÃO DE KUMITE	3
ARTIGO 2: VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO.....	5
ARTIGO 3: ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES DE KUMITE.....	10
ARTIGO 4: O PAINEL DE ARBITRAGEM	18
ARTIGO 5: DURAÇÃO DA DISPUTA.....	20
ARTIGO 6: KIKEN – FALTA DE COMPARECIMENTO NO TATAMI	21
ARTIGO 7: INÍCIO, SUSPENSÃO E ENCERRAMENTO DOS ENCONTROS	22
ARTIGO 8: PONTUAÇÃO	24
ARTIGO 9: COMPORTAMENTO PROIBIDO	26
ARTIGO 10: ADVERTÊNCIAS E PENALIDADES	27
ARTIGO 11: LESÕES E ACIDENTES EM COMPETIÇÃO	31
ARTIGO 12: CRITÉRIOS DE DECISÃO.....	33
ARTIGO 13: PROTESTO OFICIAL	37
ARTIGO 15: PODERES E DEVERES DOS OFICIAIS.....	43
ARTIGO 16: ELEGIBILIDADE PARA COMPETIR	46
ARTIGO 17: ADOÇÃO DESTAS REGRAS PARA EVENTOS FORA DO PROGRAMA DE EVENTOS OFICIAIS DA WKF.....	48
ARTIGO 18: QUESTÕES NÃO ESPECIFICADAS NO REGULAMENTO	49
APÊNDICE 1: A TERMINOLOGIA	50
APÊNDICE 2: GESTOS E SINAIS DE BANDEIRA.....	51
APÊNDICE 3: CATEGORIAS, DIVISÕES DE IDADE E PESO	56
APÊNDICE 4: FORMULÁRIO DE PROTESTO OFICIAL	57
APÊNDICE 5: SISTEMA DE DOIS JUÍZES (APLICÁVEL APENAS À LIGA JUVENTUDE).....	58
APÊNDICE 6: TABELA DOS CRITÉRIOS DE VITÓRIA E RESOLUÇÃO DE EMPATES	60

INTRODUÇÃO

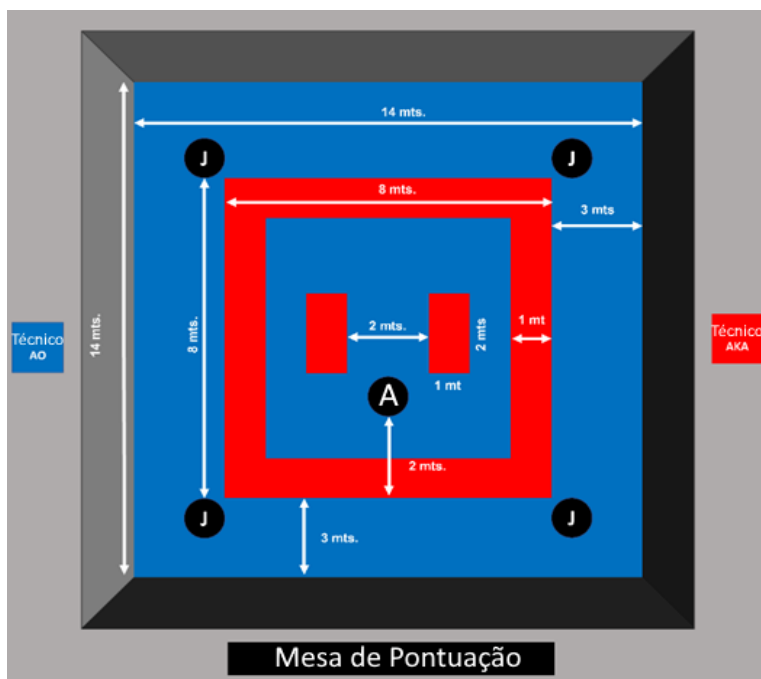
O objetivo das Regras do Kumite é fornecer regras padronizadas para todos os níveis de Campeonatos promovidos ou reconhecido pela World Karate Federation (WKF), Federações Continentais da WKF e Federações Nacionais Membros da WKF. As Regras da Competição destinam-se a garantir que todas as questões relacionadas às competições sejam conduzidas de maneira segura, justa e ordenada.

ARTIGO 1: ÁREA DE COMPETIÇÃO DE KUMITE

- 1.1 A área de competição será um quadrado de Tatami aprovado pela WKF, com lados de oito metros (medidos de fora) e com os Tatami na área externa de um metro em vermelho, marcando o limite.



- 1.2 Além disso, haverá mais 2 metros de área de segurança em todos os lados da área de competição. Isso pode ser reduzido para 1,5 metros para acomodar o número de Tatami onde o pavilhão esportivo não tiver espaço suficiente para 2 metros.
- 1.3 Não devem existir anúncios, sinais, paredes, pilares, etc., no raio de um metro do perímetro exterior da área de segurança.
- 1.4 Quando os monitores ou expositores forem colocados entre as áreas de competição, eles devem ser colocados longe o suficiente das áreas de competição para permitir uma área de segurança de 1,5 metros entre as áreas de competição em todos os lados. (Os monitores devem ser colocados a uma distância de no mínimo 1,5 metros do lado de fora das áreas de proteção vermelhas).



- 1.5 Dois Tatamis são invertidos com o lado vermelho (ou de outra cor) virado para cima a um metro de distância do centro do Tatami para formar um limite entre os competidores. Ao iniciar ou retomar o combate, os Competidores ficarão de frente e no centro do Tatami, um de frente para o outro.
- 1.6 O Árbitro (SHUSHIN) estará centrado entre os dois Tatami de frente para os Competidores a uma distância de dois metros do limite da área de competição.
- 1.7 Cada Juiz (FUKUSHIN) está sentado num canto do Tatami dentro da área de segurança. O Árbitro pode deslocar-se por todo o Tatami, incluindo a área de segurança onde os Juizes estão sentados. Cada Juiz será equipado com uma bandeira vermelha e uma bandeira azul ou dispositivo de sinal eletrônico
- 1.8 O Supervisor de Encontro (KANSA) estará sentado fora da área de segurança, atrás e à esquerda ou direita do Árbitro. Ele / ela será equipado com um apito.
- 1.9 O Supervisor de Pontuação estará sentado na mesa de pontuação oficial ao lado do placar/cronometrista, e onde o vídeo for implantado, o mesmo acontecerá com os Supervisores de Revisão de Vídeo.
- 1.10 Os Técnicos estarão sentados fora da área de segurança, em seus respectivos lados do Tatami, em direção à mesa oficial. Nos casos em que a configuração do Tatami torne impraticável colocar os Técnicos de frente para a mesa oficial, eles podem ser colocados em cada lado da mesa oficial. Se, nesses casos, a revisão de vídeo for usada, os Supervisores de Técnicos devem ser implantados.
- 1.11 Onde a área do Tatami for elevada, os Técnicos serão colocados fora da área elevada atrás de seus respectivos Competidores.

ARTIGO 2: VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

2.1 Árbitros e Juízes

2.1.1 O uniforme oficial será o seguinte:

- a) Um blazer azul marinho não transpassado (código de cor 19-4023 TPX);
- b) Calças lisas cinza-claras sem dobras (código de cor 18-0201 TPX);
- c) Uma camisa branca com mangas curtas;
- d) Meias azuis escuras ou pretas simples e sapatos/sapatilhas sem cadarço para utilização na área de competição;
- e) Uma gravata oficial, usada sem clipe;
- f) Um apito preto com cordão branco discreto para o apito.

2.1.2 As seguintes adições ao traje são permitidas:

- a) Uma aliança de casamento comum;
- b) Touca de teor religioso aprovada pela WKF;
- c) Presilha de cabelo e brincos discretos;
- d) O cabelo deve ser usado até a altura dos ombros e a maquiagem deve ser discreta;
- e) Saltos maiores que 4 cm não podem ser usados com o uniforme.

É terminantemente proibido, para os oficiais, o uso de smart-watches e uso de aparelhos eletrônicos pessoais dentro da área da competição.

2.1.3 Árbitros e Juízes devem usar o uniforme oficial em todos os torneios, briefings e cursos.

2.1.4 Para eventos multiesportivos em que seja fornecido aos Árbitros, a expensas do Comitê Organizador Local, um uniforme com as cores do evento específico, o uniforme oficial dos mesmos pode ser substituído por esse uniforme comum, desde que tal seja solicitado por escrito à WKF pelo organizador do evento e por este formalmente aprovado.

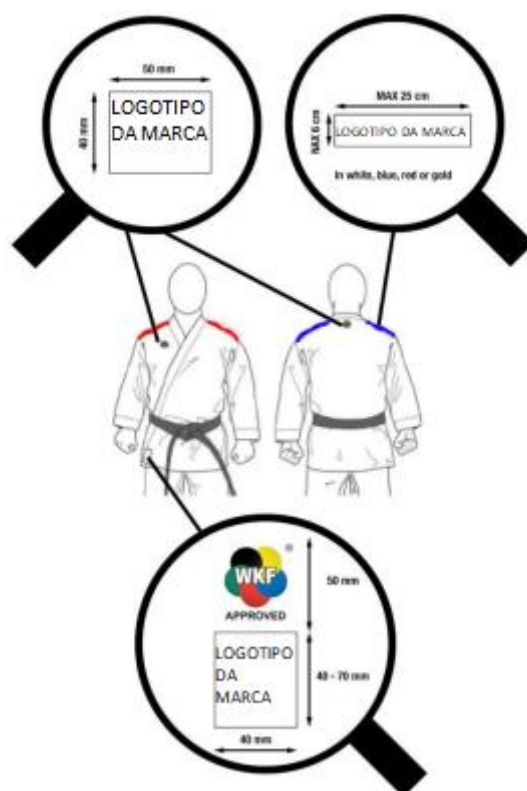
2.1.5 Se o Árbitro Chefe concordar, os árbitros podem ser autorizados a remover seus blazers.

2.1.6 A Comissão de Arbitragem ou o Árbitro Chefe podem recusar a participação de qualquer oficial que não cumpra este regulamento.

2.2 Competidores

2.2.1 Os Competidores devem usar um Karategi branco aprovado pela WKF, sem listras, adornos ou bordados pessoais que não sejam especificamente permitidos pelo Comitê Executivo da WKF e descritos no boletim da competição:

- a) Para todos os eventos oficiais da WKF (Campeonatos Mundiais e Karate 1 - Premier League, Série A e Liga da Juventude), o Karategi deverá ter marcas bordadas nos ombros respectivamente em vermelho ou azul conforme desenho. Isso se aplica igualmente para categorias individuais e equipes. Não há exigência da WKF para que os membros da equipe usem a mesma marca de Karategi.
- b) Apenas as etiquetas originais do fabricante podem ser exibidas no Karategi;



- c) O emblema nacional ou bandeira do país será usado no peito esquerdo da jaqueta e não poderá exceder um tamanho total de 12 cm por 8 cm;

- d) Além disso, a identificação emitida pela Comissão Organizadora será usada nas costas;



- e) Os competidores ou equipes devem usar uma faixa vermelha (AKA) ou faixa azul (AO) aprovada pela WKF, conforme alocado pelo sorteio, sem nenhum bordado pessoal, propaganda ou marcações além da etiqueta habitual do fabricante. Faixas de graduação não podem ser usados durante a disputa;
- f) A faixa vermelha e a azul devem ter cerca de cinco centímetros de largura e comprimento suficiente para deixar quinze centímetros livres de cada lado do nó, mas não mais do que três quartos do comprimento da coxa;
- g) A jaqueta, quando apertada na cintura com a faixa, deve ter um comprimento mínimo que cubra os quadris, mas não deve ultrapassar três quartos do comprimento da coxa;
- h) Competidoras mulheres podem usar uma camiseta branca lisa por baixo da jaqueta;
- i) Jaquetas sem tiras não podem ser usadas. As tiras da jaqueta que a prendem devem ser amarradas no início da disputa. Se elas forem arrancadas durante a disputa, o Competidor não é obrigado a trocar a jaqueta;
- j) O comprimento máximo das mangas da jaqueta não deve ultrapassar a dobra do pulso e não deve ser menor do que a metade do antebraço;
- k) As mangas da jaqueta não podem ser enroladas;
- l) As calças devem ser compridas o suficiente para cobrir pelo menos dois terços da canela e não devem ultrapassar o tornozelo. As pernas das calças não podem ser enroladas.

2.2.2 O Comitê Executivo da WKF pode autorizar a exibição de rótulos especiais ou marcas comerciais de patrocinadores aprovados.

2.2.3 Os Competidores devem manter seus cabelos limpos e cortados em um comprimento que

não impeça o bom andamento da disputa. Hachimaki (faixa de cabeça) não será permitido.

2.2.4 Grampos de cabelo são proibidos, assim como prendedores de cabelo de metal. Fitas, laços, miçangas e outros enfeites também são proibidos. É permitido um ou dois elásticos discretos em um único rabo de cavalo.

2.2.5 Os Competidores podem usar toucas religiosas voluntárias aprovadas pela WKF: Um lenço de cabeça de tecido liso preto cobrindo o cabelo, mas não o pescoço ou a área da garganta.

2.2.6 Os Competidores devem ter unhas curtas e não devem usar objetos metálicos ou outros, que possam ferir seus adversários. O uso de aparelho dentário metálico deve ser aprovado pelo Árbitro e pelo Médico do Torneio. O Competidor tem total responsabilidade por qualquer lesão.

2.2.7 É obrigatório o seguinte equipamento de proteção:

- a) Luvas aprovadas pela WKF, um Competidor usando vermelho e o outro azul;
- b) Protetor bucal;
- c) Protetor de corpo aprovado pela WKF (design masculino e feminino, respectivamente, conforme aplicável);
- d) Protetor de canela aprovado pela WKF, com um Competidor usando vermelho e o outro azul;
- e) Protetor de pé aprovado pela WKF, um Competidor usando vermelho e o outro vestindo azul;
- f) Protetores genital masculinos aprovado pela WKF.

Além disso, para os Competidores menores de 14 anos de idade, é obrigatório o uso de máscara facial aprovada pela WKF ou capacete protetor e protetor de torax externo

2.2.8 Óculos são proibidos. Lentes de contato gelatinosas podem ser usadas por conta e risco do Competidor.

2.2.9 O uso de qualquer vestuário, roupa ou equipamento não autorizado é proibido.

2.2.10 É dever do Supervisor de Encontro garantir, antes de cada disputa ou encontro, que os Competidores estejam usando o equipamento aprovado. Todos os equipamentos de proteção devem ser aprovados pela WKF.

2.2.11 No caso das Federações Continentais, limitar-se-ão aos fornecedores e marcas já homologadas para WKF. A Federação Nacional também deve aceitar todos os equipamentos aprovados pela WKF para todas as competições locais, regionais ou nacionais.

2.2.12 O uso de bandagens, acolchoamentos ou suportes devido a lesões deve ser aprovado pelo Árbitro sob recomendação do Médico do Torneio.

2.2.13 No caso de deformidades ou amputações que não permitam o encaixe seguro do equipamento de proteção ou possam representar um risco para o Competidor ou seus adversários, o Kumite não será permitido. Em caso de dúvida, os Árbitros devem solicitar a decisão ao médico.

2.2.14 Os Competidores que comparecerem à área de competição com equipamentos não autorizados ou Karategi irregular terão **DOIS** minutos para corrigir o traje, e o técnico com base no relatório do Árbitro Chefe, poderá ter sua licença de treinador suspensa por um período de até 6 meses a partir da data após o torneio aplicável, a menos que o equipamento

e o traje tenham sido foram verificados previamente por um controlador WKF.

2.3 Técnicos

2.3.1 Os técnicos devem, em todos os momentos do torneio, usar o agasalho oficial da sua Federação Nacional, usar sapatos e exibir sua identificação oficial. A exceção são as lutas/disputas por medalhas em eventos oficiais da WKF, onde os técnicos do sexo masculino são obrigados a usar um terno escuros, sapatos fechados, camisa e gravata. As treinadoras podem optar por usar um vestido, terninho ou combinação de jaqueta e saia em cores escuras e sapatos. **Sandálias ou quaisquer outros sapatos abertos são proibidos.**

2.3.3 Além disso, as seguintes adições ao traje são permitidas:

- a) Uma aliança de casamento simples;
- b) Toucas religiosas voluntárias que sejam aprovadas pela WKF.

2.3.4 O Supervisor de Competição da WKF, ou a Comissão Organizadora, pode permitir que os Técnicos, em vez do agasalho, usem a camiseta oficial da equipe da federação ou uma camiseta de cor lisa sem escrita ou logotipos.

ARTIGO 3: ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES DE KUMITE

3.1 Definições

- 3.1.1 Uma “disputa” refere-se a uma disputa individual entre dois competidores.
- 3.1.2 Um “encontro” é o total de todas as disputas entre os membros de duas equipes.
- 3.1.3 O termo “grupo” é usado aqui para até quatro Competidores participantes de um dos oito, ou mais, grupos na eliminação da fase Round-robin para competição individual ou grupo de cinco equipes participando da disputa por equipes round-robin.
- 3.1.4 O termo “chave” é usado para cada uma das duas metades do número total de competidores em uma categoria formando os dois caminhos de avanço para a disputa pelas medalhas.

3.2 Procedimento de Pesagem

3.2.1 Pesagem Não Oficiais

Os Competidores poderão verificar seu peso nas balanças de pesagem oficiais (que serão usadas para a pesagem oficial) uma hora antes do início da pesagem oficial. Não há limite para o número de vezes que cada Competidor pode verificar seu peso durante o tempo da pesagem não oficial.

3.2.2 Pesagem Oficial

a) Lugar:

O controle de peso ocorrerá sempre em um único local. As possibilidades de sediar este controle são o local da competição, o hotel oficial ou a vila (a ser anunciado em cada evento). Os organizadores devem fornecer salas separadas para homens e mulheres.

b) Balanças:

Caso a balança oficial apresente um peso superior ao da balança fornecida para a pesagem de teste, o Competidor poderá exigir uma nova pesagem aplicando o peso indicado na balança de teste como resultado oficial da pesagem.

A Federação Nacional anfitriã deve fornecer balanças eletrônicas calibradas suficientes (pelo menos 4 unidades) mostrando apenas uma casa decimal, por exemplo: 51,9 kg, 104,6 kg, etc. A balança deve ser colocada em um piso sólido que não seja carpetado.

c) Tempo:

A pesagem deve ocorrer o mais tardar no dia anterior ao dia da competição para a categoria, a menos que especificado de outra forma para uma competição específica. O horário oficial da pesagem dos eventos da WKF será devidamente divulgado no boletim. Para quaisquer outros eventos, essas informações serão divulgadas antecipadamente pelos canais de comunicação do Comitê de Organização. É de responsabilidade do Competidor estar ciente dessas informações. Será desclassificado (KIKEN) o Competidor que não comparecer ao período de pesagem ou que não se pesar dentro dos limites prescritos para a categoria em que está inscrito.

d) Tolerância:

As tolerâncias admitidas são de 0,2 kg para todas as categorias masculinas e de 0,5 kg para todas as categorias femininas. A mesma tolerância se aplica ao limite superior e inferior de uma categoria de peso.

e) Procedimento:

Um mínimo de dois oficiais da WKF é necessário na pesagem para cada gênero. Um para conferir o credenciamento/passaporte do Competidor e outro para anotar o peso exato na lista oficial de pesagem. Um adicional de seis membros da equipe (oficiais/voluntários) fornecidos pela Federação Nacional anfitriã também deve estar disponível para controlar o fluxo de Competidores. Deverão ser fornecidas doze cadeiras. Para proteger a privacidade dos Competidores, os oficiais, bem como os membros da equipe que supervisionam a pesagem, devem ser do mesmo sexo que os Competidores.

1. A pesagem oficial será feita categoria por categoria e Competidor por Competidor.
2. Todos os Técnicos e outros delegados da equipe devem deixar a sala de pesagem antes do início da pesagem oficial.
3. O Competidor pode subir na balança apenas uma vez durante o período de pesagem oficial.
4. Cada Competidor deverá trazer para a pesagem seu cartão de credenciamento emitido para o evento e apresentá-lo ao oficial, que verificará a identidade do Competidor.
5. O oficial então convida o Competidor a subir na balança.
6. O Competidor deverá pesar vestindo apenas roupas íntimas (homens/meninos – cueca, mulheres/meninas – calcinha e sutiã). Quaisquer meias ou complementos adicionais devem ser removidos.
7. O oficial que supervisiona a pesagem deve anotar e registrar o peso do Competidor em quilogramas (com precisão de um ponto decimal de um quilograma).
8. O Competidor então desce da balança.

NOTA: Não é permitido tirar fotos ou filmar na área de pesagem. Isso inclui o uso de celulares e todos os outros dispositivos.

3.3 Classificação

- 3.3.1 Para os Campeonatos Mundiais Individuais da WKF - Fase 2, e Karatê 1 - Premier League, os quatro Os competidores com melhor classificação presentes na competição são classificados por sua respectiva classificação no Ranking Mundial da WKF no dia anterior à competição.
- 3.3.2 Para Campeonatos Mundiais de Equipes Sênior as 3 equipes medalhistas (ouro, prata e bronze) mais o perdedor do bronze do Campeonato Mundial de Equipes Sênior anterior será classificado

[Nota de transição: Para o primeiro Campeonato Mundial por Equipes após o evento em Budapeste 2023, as equipes classificadas serão ambas vencedoras da medalha de bronze em vez de uma vencedora de bronze e o perdedor da final de bronze – já que Budapeste é o último Campeonato Mundial por Equipes com duas medalhas de bronze.]

3.4 Formatos de Competição

- 3.4.1 A competição de Kumite de Karate assume as formas de competição individual dividida por gênero, faixas etárias e categorias de peso e/ou competição por equipe dividida por gênero sem categorias de peso, e pode ser organizado em vários formatos:
- a) Sistema eliminatório com repescagem individual ou por equipes. (Usado a menos que de outra forma especificado para a competição
 - b) Sistema eliminatório com repescagem individual ou por equipes. (Usado a menos

que de outra forma especificado para a competição)

c) Sistema Round-robin de dois grupos (usado para jogos multiesportivos)

- 3.4.2 O sistema de eliminação com repescagem será aplicado, a menos que seja pré-determinado de outra forma para uma competição específica ou série de torneios.
- 3.4.3 Para competição individual na Premier League, os Campeonatos Mundiais Individuais Sênior e o Campeonato Mundial de Equipes o sistema Round-robin seguido por eliminação é aplicado.
- 3.4.4 Para jogos multiesportivos, como jogos continentais, Jogos Olímpicos ou outros eventos multiesportivos, o formato da competição será determinado para cada evento dependendo das modalidades incluídos e restrição de participação. O formato usado é normalmente um sistema de dois grupos onde os vencedores dos grupos vão para a final

3.5 Composição das equipes de kumite

Tabela de composição da equipe	lutas nas rodadas iniciais	lutas por rodadas subsequentes	Membros obrigatórios de reserva	Membros opcionais de reserva	Total de membros da equipe
Equipe Masculino Round-robin	5	5	2	1	7 a 8
Eliminação Equipe Masculino	5	Mínimo 3	0	2	5 a 7
Equipe Feminino Round-robin	3	3	1	1	4 a 5
Eliminação Equipe Feminino	3	Mínimo 2	0	1	3 a 4

- 3.5.1 As partidas de kumite para Equipes masculinas consistem em 5 lutas. A Equipe deverá apresentar 5 participantes para o encontro inicial. Para participar da competição Round-robin a Equipe também deve ter 2 atletas reservas adicionais registrados para possível participação em lutas subsequentes e também pode ter um terceiro competidor reserva opcional - trazendo o tamanho máximo da equipe para 8 competidores. Para qualquer encontro eliminatório, a Equipe deve sempre ter no mínimo 3 participantes para competir.
- 3.5.2 Para os Campeonatos Mundiais e Continentais da WKF, e Karate 1 - Premier League, os oito Competidores mais bem classificados presentes na competição são classificados por sua respectiva classificação no Ranking Mundial da WKF conforme o dia anterior à competição.
- 3.5.3 Na competição de kumite por equipes, a equipe pode alterar qual dos membros da equipe deve participar de cada encontro. Para uma luta de desempate, a equipe poderá enviar um único nome conforme normalmente faria para uma nova rodada.
- 3.5.4 Durante a competição Round-robin a equipe deve completar todos os combates para permanecer competindo. Caso contrário, todos os encontros e disputas serão anulados e nenhum ponto de vitória e pontos marcados serão contados. Da mesma forma, todos os pontos de vitória e pontos marcados, ganhos por outras equipes contra a equipe eliminada, serão anulados.

- 3.5.5 Na segunda partida de um torneio Eliminatório, e na fase Eliminatória seguinte ao Round-robin, as Equipes masculinas nunca poderão apresentar menos de 3 Competidores para um encontro e as Equipes femininas nunca podem apresentar menos que 2.

3.6 Ordem das lutas para equipes

- 3.6.1 Antes de cada encontro, um representante da equipe deve entregar à mesa oficial, um formulário oficial com os nomes e ordem de disputa dos membros da equipe competidora.
- 3.6.2 O formulário de ordem de disputa pode ser apresentado pelo Técnico ou por um Competidor nomeado pela equipe. Caso o Técnico entregue o formulário, ele/ela deve ser claramente identificado como tal; caso contrário, pode ser rejeitado. A lista deve incluir o nome do país, a cor da faixa atribuída à equipe para aquela partida e a ordem de disputa dos membros da equipe. Os nomes dos competidores e seus números de torneio devem ser incluídos, e o formulário deve ser assinado pelo Técnico ou por uma pessoa indicada.
- 3.6.3 Os Técnicos devem apresentar seu credenciamento junto com o de seu Competidor ou equipe ao Supervisor de Técnico ou Assistente de Kansa. O Técnico deve sentar-se na cadeira fornecida e não deve interferir com o bom andamento da disputa com palavras ou ações.
- 3.6.4 Ao alinhar antes de uma partida, uma equipe apresentará os Competidores que participarão daquela rodada. O(s) Competidor(es) não utilizado(s) e o(s) Técnico(s) não serão incluídos e deverão sentar-se em uma área destinada a eles.
- 3.6.5 Os participantes podem ser selecionados de toda a equipe para cada rodada. Sua ordem de disputa pode ser alterada para cada rodada, desde que a nova ordem seja notificada antes da rodada, mas uma vez notificada não pode ser alterado até que a rodada seja concluída.
- 3.6.6 A equipe será desclassificada (SHIKKAKU) se algum de seus membros ou seu técnico alterar a composição da equipe ou a ordem de disputa sem notificação por escrito antes da rodada.
- 3.6.7 Se, devido a um erro no gráfico, os Competidores errados competirem, independentemente do resultado, aquela disputa/encontro será declarada nula e sem efeito. Para reduzir tais erros, o Supervisor de Pontuação deve confirmar o Competidor/Equipe vencedor com o Técnico de software imediatamente após a disputa/encontro.
- 3.6.8 Em disputas por equipe em que um indivíduo perde por receber KIKEN, HANSOKU ou SHIKKAKU, qualquer pontuação para o Competidor desclassificado será zerada e uma pontuação de 8-0 será registrada para essa disputa em favor da outra equipe.
- 3.6.9 Antes de cada partida, um representante da Equipe deverá entregar à mesa oficial, um formulário oficial definindo os nomes e a ordem de luta dos membros da Equipe competidora.
- 3.6.10 Ao anunciar a desclassificação por KIKEN, o Árbitro sinalizará apontando o dedo para o lado do Competidor ou equipe ausente, anunciando “AKA/AO KIKEN” e, em seguida, “AKA/AO no KACHI” dando o sinal para KACHI (vitória) para o adversário.

3.7 Round-robin, Competição Individual

- 3.7.1 Nos Campeonatos Mundiais Individuais – Fase 2 e competição da Premier League o 32 os participantes são divididos em 8 grupos de 4 competidores ou menos. O vencedor de cada um dos oito os grupos passam para as quartas de final, semifinais e final regulares. Os perdedores para os finalistas nas quartas e semifinais competem pelas medalhas de bronze.
- 3.7.2 De acordo com o número de Concorrentes (32 ou menos) a atribuição aos grupos será

conforme a seguinte tabela:

Número de Competidores/Grupos	Competidores por grupo								Notas
8 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 24-32 Competidores
Chave ►		3		2		4		1	
32	4	4	4	4	4	4	4	4	O primeiro de cada Grupo se qualifica.
31	4	4	4	4	4	4	4	4	
30	4	4	4	3	4	4	4	3	
29	4	3	4	3	4	4	4	3	
28	4	3	4	3	4	3	4	3	
27	4	3	4	3	3	3	4	3	
26	3	3	4	3	3	3	4	3	
25	3	3	3	3	3	3	4	3	
24	3	3	3	3	3	3	3	3	
6 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 23-28 Competidores
Chave ►		3		2		4		1	
23	4	4		4	4	4		3	O primeiro de cada Grupo e os dois melhores segundos se classificam.
22	4	4		3	4	4		3	
21	4	3		3	4	4		3	
20	4	3		3	4	3		3	
19	4	3		3	3	3		3	
18	3	3		3	3	3		3	
5 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 17 Competidores
Chave ►		3		2		4		1	
17		3		3	4	4		3	O primeiro de cada Grupo e os três melhores segundos se classificam.
4 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 12-16 Competidores
Chave ►		3		2		4		1	
16		4		4		4		4	O primeiro e o segundo de cada Grupo.
15		4		4		4		3	
14		4		3		4		3	
13		3		3		4		3	
12		3		3		3		3	
3 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 9-11 Competidores
Chave ►		3		2				1	
11		4		4				3	Qualificam-se o primeiro e o segundo de cada Grupo, assim como os dois melhores terceiros lugar.
10		4		3				3	
9		3		3				3	
2 Grupos	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 6-8 Competidores
Chave ►				2				1	
8				4				4	O primeiro e o segundo de cada Grupo disputarão diretamente as semifinais.
7				4				3	
6				3				3	
1 Grupo	1	2	3	4	5	6	7	8	Participação: 3-5 Competidores
Chave ►								1	
5								5	Final entre primeiro e segundo do Grupo, e apenas uma disputa pela medalha de bronze.
4								4	
3								3	

- 3.7.3 Caso um Competidor for desclassificado ou, por outro motivo, não completar todas as disputas no Round-robin, a pontuação das disputas concluídas ou atuais será declarada nula (resultados anulados) e seus pontos perdidos, a menos que seja a última disputa da eliminação por Round-robin, caso em que todos os resultados e pontos anteriores permanecem inalterados.
- 3.7.4 O vencedor e o vice-campeão de cada grupo são determinados pelo maior número de pontos de vitória ganhos; contando vitórias como três pontos cada, empate onde os pontos são marcados como 1 ponto – e empate sem pontos marcados, ou derrota, como zero.
- 3.7.5 Os vencedores das semifinais irão então para a final, onde competirão pelo ouro e pela prata.
- 3.7.6 Aqueles que perderam para os finalistas nas quartas de final e semifinais competirão pela medalha de bronze (um para o grupo 1-4 e um para o grupo 5-8).

3.8 Fase 1 do Campeonato Mundial Individual

Para a Fase 1 dos Campeonatos Mundiais Individuais, não há limitação de 32 competidores por categoria e, quando necessário, o número de grupos será aumentado, bem como o número de competidores dentro do mesmo grupo. Rodadas adicionais de Round-robin serão lutadas até que o número de vencedores qualificados para prosseguir seja 24 ou menos, em seguida as lutas eliminatórias determinarão os 6 vencedores que se classificarão para a Fase 2.

3.9 Campeonato Mundial de Equipes

Para o Campeonato Mundial de Equipes Sênior, o sistema Round-robin seguido de semifinais e final é aplicado. 5 equipes são alocadas para cada grupo. Os vencedores de cada grupo então competirão nas semifinais e na final. Após a Fase de Grupos, os Vencedores dos Grupos passam para a Semifinais onde os vencedores da disputa vão para as finais e os perdedores vão para a disputa de bronze. O vencedor das finais recebe a medalha de ouro enquanto o perdedor recebe a prata medalha. O vencedor da disputa de bronze ficará com o bronze, enquanto o time perdedor não será premiado uma medalha.

[Nota de transição: Para o primeiro Campeonato Mundial por Equipes após o evento em Budapeste 2023, as equipes classificadas serão ambas vencedoras da medalha de bronze em vez de uma vencedora de bronze e o perdedor da final de bronze – já que Budapeste é o último Campeonato Mundial por Equipes com dois medalhas de bronze.]

3.10 Jogos e Competições Poliesportivas com participação limitada

Para competições com número limitado de competidores, um sistema de dois grupos é usado onde o os vencedores dos dois grupos se encontrarão na final enquanto o nº. 2 do primeiro grupo encontrarão o nº. 3 do segundo grupo e vice-versa para disputar as duas medalhas de bronze.

3.11 Variações nos formatos de competição

Se uma variação do formato da competição diferente da descrita nestas regras for aplicada para um torneio em particular, isso deve ser claramente anunciado no boletim do torneio.

3.12 Técnicos

3.12.1 Nos Campeonatos Mundiais, os treinadores de Kumite precisam fazer parte de uma delegação de uma Federação Nacional e possuir o nível de certificação de Treinador exigido, ao atuar durante o combate de um Competidor.

3.12.2 Excepcionalmente, em competições com *Video Review* e mediante solicitação prévia da FN, a WKF poderá autorizar um técnico de uma delegação diferente a atuar como técnico de sua delegação nas situações aqui previstas, desde que atendam ao código de vestimenta estabelecido no art. 2.3.1, em a fim de cobrir as circunstâncias especiais decorrentes da necessidade de um treinador para solicitar *Video Review*:

- Uma FN tendo registrado um (ou mais) treinadores nas categorias de Kumite se o(s) treinador(es) não puder(em) comparecer ao evento devido a problemas de visto, incidentes de transporte, problemas repentinos de saúde ou qualquer outra causa

justificada;

- Uma FN que, por razões orçamentais ou por fazer parte do programa de desenvolvimento da WKF, não tenha fundos para incluir treinador (es) de Kumite na sua delegação;
- Um atleta refugiado;
- Um treinador sendo desqualificado da competição e, como resultado, os competidores de sua FN não tenham nenhum treinador de Kumite.

3.12.3 Se uma Federação Nacional (FN) estiver em qualquer uma das situações acima mencionadas, e apenas durante um Campeonato Mundial, o Presidente do Comitê Organizador (CO) pode autorizar (sujeito à ratificação do Presidente) a abrir uma exceção.

ARTIGO 4: O PAINEL DE ARBITRAGEM

4.1 Composição

- 4.1.1 O Painel de Arbitragem para cada disputa será composto por um Árbitro (SHUSHIN), quatro Juízes (FUKUSHIN) e um Supervisor de Encontro (KANSA), um Supervisor de Pontuação, e onde a revisão de vídeo (*video review*) for usada, e **dois** Supervisores de Revisão de Vídeo.
- 4.1.2 O Árbitro, Juízes, Supervisor de Encontro, Supervisor de Pontuação e Supervisores de Revisão de Vídeo de uma disputa de Kumite não devem ter a nacionalidade ou ser da mesma Federação Nacional de nenhum dos participantes ou ter qualquer outro conflito de interesses. Permanece o dever de qualquer oficial de relatar qualquer possível conflito de interesse antes do início da disputa ou encontro.

4.2 Distribuição de Árbitros e Juízes e alocação de painel

- 4.2.1 Para as eliminatórias a Secretaria da Comissão de Arbitragem entregará uma lista contendo os Árbitros e Juízes disponíveis por TATAMI ao técnico do sistema de software que manuseia o sistema de sorteio eletrônico. Esta lista é feita pelo Secretário da Comissão de Arbitragem após o sorteio dos Competidores e no final do Briefing dos Árbitros. Esta lista deverá conter apenas os Árbitros presentes no Briefing e deverá obedecer aos critérios acima mencionados. Em seguida, para o sorteio dos Árbitros, o técnico de software inserirá a lista no sistema e 4 Juízes, 1 Árbitro, 1 Supervisor de Encontro (KANSA) e 1 Supervisor de Pontuação de cada TATAMI serão alocados aleatoriamente como Painel de Árbitros para cada disputa.
- 4.2.2 Onde a revisão de vídeo (*video review*) é usada, dois Supervisores de Revisão de Vídeo são alocados da mesma maneira.
- 4.2.3 Para as disputas por medalhas, os Chefes de Tatami fornecerão ao Presidente e Secretário da Comissão de Arbitragem uma lista contendo 8 oficiais de seu próprio TATAMI após o término da última disputa das rodadas eliminatórias. Uma vez aprovada a lista pelo Presidente da Comissão de Arbitragem, esta será entregue ao técnico de software para ser inserida no sistema. O sistema então alocará aleatoriamente o quadro de Árbitros, que conterà apenas 5 dos 8 oficiais de cada TATAMI.

4.3 Oficiais de apoio

- 4.3.1 Além disso, para facilitar a operação das disputas/encontros, serão nomeados 1 Chefe de Tatami, 3 Assistentes do Chefe de Tatami e 1 Operador de Placar/Cronometrista mais 2 Supervisores de Técnicos nos casos em que a configuração do TATAMIS torne necessário ver os pedidos dos Técnicos por *video review*, ou por qualquer outro motivo considerado necessário pelo Árbitro Chefe.
- 4.3.2 Antes do início de cada partida ou confronto, os Assistentes de Kansa garantirão que os equipamentos dos competidores e Karategi estão de acordo com as regras de competição da WKF. Em competições onde o Assistente de Kansa não for necessário, é responsabilidade da KANSA garantir que o equipamento está de acordo com as regras antes de cada luta

4.4 Formalidades e troca de Juízes

- 4.4.1 No início de um encontro de Kumite, o Árbitro fica na borda externa da área de competição.

À esquerda do Árbitro ficam os Juízes números 1 e 2, e à direita os Juízes números 3 e 4.

- 4.4.2 Após a troca formal de saudações entre os Competidores e o Painel de Arbitragem, o Árbitro dá um passo para trás, os Juízes se voltam para o Árbitro e todos se cumprimentam juntos. Todos então assumem suas posições.
- 4.4.3 Ao trocar os Juízes, os Oficiais que estão saindo, exceto o Supervisor da Partida, alinham-se e fazem uma reverência juntos (REI), e depois saem da área.
- 4.4.4 Quando há troca individual de juízes, o juiz entrante vai até o juiz que sai, eles se curvam juntos e trocam de posição.
- 4.4.5 Nas partidas por equipes, desde que todo o painel possua a qualificação exigida, as posições de Árbitros e Juízes devem ser alternadas entre cada luta. Se um ou mais juízes não possuírem a qualificação exigida como Árbitro, eles permanecerão como Juízes e serão omitidos da rotação.
- 4.5 Procedimento para arbitragem de Kumite com apenas dois juízes de canto**
- 4.5.1 Para competições da Youth League é permitido o uso de apenas dois Juízes de canto. Este procedimento está descrito no APÊNDICE 5.

5.1 A duração da disputa de Kumite é:

- Categorias Sênior Masculino e Feminino: Tempo efetivo de 3 minutos
- Categorias Sub 21 Masculino e Feminino: Tempo efetivo de 3 minutos
- Categorias Cadete e Júnior Masculino e Feminino: Tempo efetivo de 2 minutos
- 14 anos ou menos: Tempo efetivo de 1,5 minutos

5.2 Para torneios sem limitação de participação, a duração das disputas de eliminação pode ser reduzida de 3 minutos para 2 minutos e de 2 minutos para 1,5 minutos, desde que isso seja anunciado antes do início do torneio em uma reunião para Técnicos e Oficiais.

5.3 O tempo da disputa começa quando o Árbitro dá o sinal para começar e para cada vez que o Árbitro diz “YAME” ou ao sinal de tempo integral.

5.4 O cronometrista deve dar um sinal, indicando “faltam 15 segundos” com um toque curto do apito e “tempo esgotado” com dois toques curtos do apito. O sinal de “tempo esgotado” marca o fim da disputa.

5.5 Os Competidores têm direito a um período de descanso entre as disputas, igual ao tempo de duração padrão da disputa. A exceção é no caso de mudança de cor do equipamento, onde este tempo é estendido para cinco minutos.

- 6.1 KIKEN é a decisão dada, quando um Competidor ou Competidores não se apresentam quando chamados, são incapazes de continuar, abandonam a disputa ou são retirados por ordem do Árbitro. Os motivos para abandono podem incluir lesão não atribuível às ações do oponente.
- 6.2 Os Competidores individuais ou equipes que não se apresentarem quando chamados serão desclassificados (KIKEN) dessa categoria. Em encontros de equipe, o placar para a disputa que não ocorrer será definido como 8-0 (contado com Yuko) a favor do outro time. Categorias individuais Round-robin o placar da luta será definido como 4-0 (contado como YUKO)
- 6.3 Os pontos ganhos como resultado da desqualificação do adversário são sempre contados como YUKO.
- 6.4 A perda por KIKEN implica na desclassificação dos Competidores daquela categoria, embora não afete a participação noutra categoria.
- 6.5 Ao anunciar a desqualificação por KIKEN o Árbitro sinalizará apontando o dedo para o lado do Competidor ou Equipe faltante, anunciando “AKA/AO KIKEN”, e então “AKA/AO no KACHI” dando o sinal de KACHI (vitória) para o adversário.

ARTIGO 7: INÍCIO, SUSPENSÃO E ENCERRAMENTO DOS ENCONTROS

- 7.1 Os termos e gestos a serem usados pelo Árbitro e Juízes na operação de uma disputa/encontro devem ser como o especificado no APÊNDICE 2.
- 7.2 Para cada rodada haverá uma cerimônia de reverência começando com o Árbitro, primeiro tendo os Competidores e Oficiais de frente para o público e cumprimentando SHOMEN NI REI seguido de uma reverência um ao outro, OTAGAI NI REI. Ao final da(s) disputa(s) a cerimônia de reverência é feita na sequência oposta.
- 7.3 O Árbitro e os Juízes devem assumir suas posições prescritas e após uma troca de cumprimentos entre os Competidores que estão posicionados na frente em seus tatami designados mais próximos de seu adversário; o Árbitro anunciará “SHOBU HAJIME!” e a disputa vai começar.
- 7.4 Os Competidores devem se cumprimentar adequadamente no início e no final da disputa - um rápido aceno de cabeça é descortês e insuficiente.
- 7.5 O Árbitro interromperá a disputa anunciando “YAME”. Se necessário, o Árbitro ordenará aos Competidores que retomem suas posições originais: “MOTO NO ICHI” e retornem à sua posição.
- 7.6 No caso de pontuação a atribuir, o Árbitro identifica o Competidor (AKA ou AO), a área atacada (JODAN ou CHUDAN) e então atribui a pontuação correspondente (YUKO, WAZA-ARI ou IPPON) usando o gesto prescrito. O Árbitro então reinicia a disputa chamando “TSUZUKETE HAJIME”.
- 7.7 Quando um Competidor estabelecer uma vantagem clara de oito pontos durante uma disputa, o Árbitro enunciará “YAME” e ordenará aos Competidores que voltem aos seus pontos de partida e atribuirá a pontuação aplicável. O vencedor é então declarado e indicado pelo Árbitro levantando a mão do lado do vencedor e declarando “AO (AKA) NO KACHI”. A disputa é encerrada neste ponto.
- 7.8 Terminado o tempo, o Competidor que tiver mais pontos é declarado vencedor, indicado pelo Árbitro levantando a mão do lado do vencedor e declarando “AO (AKA) NO KACHI”. A disputa é encerrada neste ponto.
- 7.9 No caso de empate no final de uma disputa inconclusiva, o Painel de Arbitragem (o Árbitro e os quatro Juízes) decidirá a disputa por HANTEI. Os quatro juízes darão o sinal imediatamente após o Árbitro chamar “HANTEI” ao apitar. O Árbitro irá então levantar o braço e declarar o vencedor; “AO (AKA) NO KACHI”, e se necessário, por esta ação, desempate.
- 7.10 Diante das seguintes situações, o Árbitro dirá “YAME!” e interromperá a disputa temporariamente:
- a) Quando um ou ambos os Competidores estiverem fora da área de competição, mas com exceção de permitir que um Competidor marque pontos imediatamente em um adversário que saiu da área de competição.
 - b) Quando o Árbitro ordenar ao Competidor que ajuste o KARATEGI ou equipamento de proteção.
 - c) Quando um Competidor infringir as regras.

- d) Quando o Árbitro considerar que um ou ambos os Competidores não podem continuar a disputa devido a lesões, doenças ou outras causas. De acordo com a opinião do Médico do Torneio, o Árbitro decidirá se a disputa deve continuar.
- e) Quando um Competidor agarrar o adversário e não realizar uma técnica ou arremesso imediato.
- f) Quando um ou ambos os Competidores caem ou são arremessados e nenhum dos Competidores consegue seguir imediatamente com uma técnica de pontuação.
- g) Quando ambos os Competidores agarram ou agarram um ao outro sem sucesso imediato na execução de um arremesso ou uma técnica de pontuação, ou respondem ao WAKARETE.
- h) Quando ambos os competidores ficam peito a peito sem tentar imediatamente um arremesso ou outra técnica e não respondem ao WAKARETE.
- i) Quando ambos os competidores estão no chão após uma queda ou tentativa de arremesso e começam a engalfinharem-se.
- j) Quando uma pontuação é indicada por dois ou mais Juízes para o mesmo Competidor.
- k) Quando, na opinião do Árbitro, tenha sido cometida uma falta – ou a situação obrigue a interromper a disputa por razões de segurança.
- l) Quando solicitado pelo KANSA ou pelo Chefe de Tatami.
- m) Quando um técnico, ou ambos os técnicos, requererem uma Revisão de Vídeo.
- n) Por qualquer outro motivo que o Árbitro julgue necessário.

7.11 Caso um combate comece sem que o tempo seja registrado e o combate seja então interrompido, e o tempo restante é acordado entre os dois treinadores, a questão da duração da luta não pode mais ser protestado.

ARTIGO 8: PONTUAÇÃO

- 8.1 Uma pontuação é concedida a um Competidor quando dois ou mais juízes indicam uma pontuação ou quando os Supervisores de Revisão de Vídeo concordam com uma pontuação após um Técnico ter levantado uma Solicitação de Vídeo.
- 8.2 Os pontos são marcados por uma técnica tradicional de karate com a mão ou o pé, executada com controle na área de pontuação.
- 8.3 Apenas a primeira técnica executada corretamente de uma troca será pontuada, com exceção de uma combinação efetiva de técnicas, caso em que a técnica de pontuação mais alta contará, independentemente da sequência de técnicas na combinação.
- 8.4 As áreas de pontuação são o corpo acima da pélvis, até e incluindo a clavícula (CHUDAN), excluindo os ombros propriamente ditos, e a área acima da clavícula (JODAN).
- 8.5 Para ser considerada uma pontuação, a técnica deve ter potencial para ser eficaz se não tivesse sido controlada e, também, deve preencher os critérios de:
- 1) Boa Forma (Executado Corretamente);
 - 2) Atitude esportiva (Executado sem intenção de causar lesão);
 - 3) Aplicação vigorosa (Executado com velocidade e potência);
 - 4) Manter a consciência do adversário durante e após a execução da técnica (não se virar ou cair depois de completar uma técnica - a menos que a queda seja causada por uma falta do adversário);
 - 5) Bom timing (Aplicação da técnica no tempo apropriado);
 - 6) Distância correta (Executado a uma distância onde a técnica seria eficaz).
- 8.6 A seguinte escala é usada para atribuição de pontos:
- **YUKO** (1 ponto) é atribuído para Tsuki ou Uchi em uma área de pontuação.
 - **WAZA-ARI** (2 pontos) é concedido para chutes CHUDAN.
 - **IPPON** (3 pontos) é atribuído para chutes JODAN ou quaisquer técnicas contra um adversário cuja parte do corpo, exceto os pés, esteja em contato com o Tatami, **com exceção de Hiza-Gamae (Um joelho tocando o Tatami durante a execução de uma técnica)**
- 8.7 Técnicas para a área CHUDAN podem ser aplicadas com impacto controlado sem causar lesões ao adversário. A falta de ar de quem recebe um golpe não indica, por si só, falta de controle.
- 8.8 As técnicas para JODAN podem pontuar quando parado a 5 cm do alvo para chutes e 2 cm para técnicas de mão, mas podem ser aplicadas com toque leve (toque na pele), sem causar impacto - com exceção da área da garganta onde nenhum contato físico é permitido.
- 8.9 Para Cadetes menores de 14 anos e crianças, as técnicas para JODAN podem pontuar quando paradas a 10 cm do alvo para chutes e 5 cm para técnicas de mão.
- 8.10 "Toque de pele" é permitido nas categorias para Competidores de 16 anos ou mais (Juniors). Para categorias de 14 a 16 anos de idade, o toque de pele é permitido apenas para chutes. Toque de pele é definido como tocar o alvo sem transferir energia para a cabeça ou corpo. **Para competidores com menos de 14 anos, nenhum toque de pele é permitido com técnicas Jodan**

- 8.11 Técnicas executadas corretamente e entregues no momento em que o tempo acabar são válidas. **Ao usar a avaliação eletrônica, os pontos devem ser sinalizados dentro de 2 segundos do término do tempo.**
- 8.12 Uma técnica não é válida se:
- a) Executada após o sinal de fim de tempo ou o Árbitro chamando “YAME”.
 - b) Executada depois de “WAKARETE” antes de “TSUZUKETE” ser chamado.
 - c) Executada quando o executante se encontra fora da área de competição (JOGAI).
 - d) Seguido de falta – com exceção de JOGAI.
 - e) Alguém vira as costas para o adversário após uma técnica (falta de consciência).
 - f) Ela em si é, ou segue, uma violação das regras (como contato excessivo, segurar, agarrar etc.).
- 8.13 Um ponto pode ser sinalizado mesmo que o Juiz não consiga ver o ponto de impacto real se a técnica em si for executada corretamente e puder ser observado que obviamente não foi obstruído em atingir seu alvo.

9.1 Tipos de comportamentos proibidos**9.1.1 São proibidos os seguintes comportamentos:**

- 1) Técnicas que fazem contato excessivo, considerando a área de pontuação atacada, e técnicas que fazem contato com a garganta.
- 2) Ataques aos braços ou pernas, virilha, articulações ou dorso do pé.
- 3) Ataques no rosto com técnicas de mão aberta.
- 4) Técnicas executadas depois de “WAKARETE” e antes de “TSUZUKETE” ser chamado.
- 5) Técnicas de arremesso perigosas ou proibidas.
- 6) Simular ou exagerar a lesão.
- 7) Saída da área de competição (JOGAI) não causada pelo adversário ou na sequência de uma pontuação.
- 8) Ameaçar-se a si mesmo ao se entregar a um comportamento que exponha o Competidor a lesões por parte do adversário, ou deixar de tomar as medidas adequadas de autoproteção (MUBOBI).
- 9) Evitar combate a fim de evitar que o adversário tenha a oportunidade de pontuar.
- 10) Passividade - não tentar entrar em combate (não pode ser dado depois que faltarem menos de 15 segundos para o final da disputa ou para alguém que tenha vantagem por ponto ou SENSU).
- 11) Agarrar, empurrar ou ficar peito a peito sem tentar uma técnica de pontuação ou queda.
- 12) Agarrar o adversário com ambas as mãos por qualquer outro motivo que não seja executar uma queda ao pegar a perna do oponente durante um chute.
- 13) Agarrar o braço ou Karategi do adversário com uma mão sem tentar imediatamente uma técnica de pontuação ou queda.
- 14) Técnicas que, pela sua natureza, não podem ser controladas para a segurança do adversário e ataques perigosos e descontrolados.
- 15) Ataques simulados ou reais com a cabeça, joelhos ou cotovelos.
- 16) Falar ou provocar o adversário, deixar de obedecer às ordens do Árbitro, comportamento descortês para com os Árbitros ou outras violações de etiqueta.

9.1.2 Além disso, um Árbitro pode, com base apenas em seu próprio julgamento, banir da área de competição qualquer Técnico que não esteja em conformidade com a conduta adequada ou que, na opinião do Árbitro, interfira na condução ordenada da disputa, e adiar a continuação de uma disputa até que o Técnico colabore. A mesma autoridade do Árbitro estende-se ao cumprimento de outros membros da comitiva do Competidor presentes na área de competição.

9.1.3 Somente o Técnico designado para aquela disputa específica está autorizado a orientar o Competidor desde o local dado ao Técnico próximo à área de competição. Todos os outros Técnicos registrados e credenciados participando dos Campeonatos, ou outro membro registrado da delegação, não estão autorizados a interferir e/ou orientar o Competidor durante a mesma disputa, sob o risco de ter seu credenciamento retirado.

9.1.4 Instruções e comentários dos Técnicos não devem interferir nos procedimentos. O Técnico pode falar livremente com o Competidor quando a disputa for interrompida, mas deve sempre abster-se de comentar sobre julgamentos.

9.1.5 O Competidor poderá sinalizar discretamente ao Técnico o desejo de que ele solicite uma revisão de vídeo.

10.1 Advertências Informais

10.1.1 Advertências informais são usadas para facilitar a continuidade da ação sem interromper a disputa. Eles não se destinam a substituir advertências formais quando forem apropriadas, e o Árbitro deve proceder com advertências formais ou penalidades conforme apropriadas se a advertência informal não for respondida pelos Competidores.

10.1.2 Existem dois tipos de Advertências Informais:

TSUZUKETE Para incentivar a atividade	Incentivar os Competidores a iniciarem a atividade gesticulando da mesma forma que é habitual para fazer os Competidores entrarem no TATAMI, combinado com a instrução “TSUZUKETE”.
---	---

WAKARETE Para separar um clinch	Para interromper um clinche, usando o mesmo gesto de costume para fazer os Competidores recuarem no TATAMI combinado com a ordem “WAKARETE” para interromper temporariamente a ação sem parar o relógio. Os Competidores devem se separar – após o que é dada a ordem “TSUZUKETE” para recomeço da ação.
---	--

10.1.3 Quando WAKARETE é enunciado quando um Competidor é encurralado, o Árbitro deve garantir que o outro Competidor se afaste o suficiente para se libertar antes que TSUZUKETE seja chamado.

10.1.4 TSUZUKETE, a menos que precedido por WAKARETE, não é usado se faltarem menos de 15 segundos para o final da disputa.

10.1.5 Uma técnica executada corretamente não será pontuada se for executada ao mesmo tempo em que WAKARETE foi chamada – mas não será penalizada. Uma técnica descontrolada estará sujeita a advertência ou penalidade da maneira normal.

10.2 Advertências Oficiais

10.2.1 Existem dois graus de advertências oficiais; CHUI e HANSOKU CHUI:

CHUI Advertência	é dado, até três vezes, por infrações menores que não diminuam as chances de vitória do outro Competidor.
----------------------------	---

HANSOKU CHUI Advertência de desclassificação em caso de Infrações adicionais	é dada por infrações mais graves que reduzam as chances de vitória do outro Competidor, ou a um Competidor por qualquer outra infração se já tiverem sido atribuídos três CHUI.
--	---

10.3 Penalidades

10.3.1 Existem dois tipos de penalidades, que são dois níveis diferentes de desclassificação:

HANSOKU Desclassificação da disputa.	Esta é a penalidade de desclassificação após uma infração gravíssima ou quando HANSOKU CHUI já foi dado.
--	--

SHIKKAKU Desclassificação do torneio.	Esta é uma desclassificação de todo o torneio, incluindo qualquer categoria subsequente para a qual o infrator possa ter sido inscrito. SHIKKAKU pode ser enunciado quando um Competidor não obedece às ordens do Árbitro, age maliciosamente ou comete um ato que prejudique o prestígio e a honra do Karate.
---	--

10.3.2 Nos casos em que ambos AKA e AO são desclassificados na mesma disputa por HANSOKU ou SHIKKAKU, os oponentes escalados para a próxima rodada vencerão por *bye* (e nenhum resultado é anunciado).

10.3.3 Violação grave de conduta, disciplina ou comportamento malicioso dentro ou fora da área de competição pelo Competidor ou sua comitiva pode resultar em ação disciplinar adicional da Comissão Disciplinar ou Comitê Executivo da WKF.

10.3.4 Quando uma situação parece possivelmente justificar uma desclassificação, o Árbitro pode chamar um ou mais Juízes para uma breve consulta (SHUGO) antes de anunciar qualquer decisão.

10.4 Aplicação de advertência e penalidade

10.4.1 **Contato excessivo:** Quando o contato for considerado pelo Árbitro muito forte, mas não diminuir as chances de vitória do Competidor, uma advertência (CHUI) pode ser dada.

10.4.2 **Contato causando lesão:** Qualquer técnica que resulte em lesão pode, a menos que seja causada pelo recebedor, causar uma advertência ou penalidade. Os Competidores devem executar todas as técnicas com controle e boa forma. Se não puderem, independentemente da técnica mal utilizada, uma advertência ou penalidade deve ser aplicada.

10.4.3 **Observação após contato:** O Árbitro deve continuar a observar o Competidor lesionado até que a disputa seja retomada e permitir tempo adequado para observação. Um pequeno atraso em dar um julgamento permite que sintomas de lesão, como uma hemorragia nasal, se desenvolvam ou revelem quaisquer esforços do Competidor para agravar uma lesão leve a fim de obter vantagem tática.

10.4.4 **Reação exagerada ao contato:** Uma leve reação exagerada receberá um CHUI. Uma exibição óbvia de exagero receberá um HANSOKU CHUI. Um exagero mais sério, como cambalear, cair no chão, levantar-se e cair de novo, e assim por diante, pode receber HANSOKU diretamente.

10.4.5 **Fingindo uma lesão:** Qualquer instância de simulação de lesão, seja leve, receberá uma advertência mínima de CHUI, enquanto uma exibição óbvia de exagero receberá um HANSOKU CHUI. Um exagero mais sério, como cambalear, cair no chão, levantar-se e cair de novo, e assim por diante, receberá SHIKKAKU diretamente. Qualquer simulação de lesão de uma técnica que de fato tenha sido determinada pelos Juízes como um ponto resultará, no mínimo, em HANSOKU CHUI.

- 10.4.6 **Contato na garganta:** Qualquer contato na garganta, a menos que seja recebido por culpa do próprio oponente, deve resultar em advertência ou penalidade.
- 10.4.7 **Técnicas de arremesso** são divididas em dois tipos. As técnicas estabelecidas “convencionais” de varredura de perna do Karate, como De Ashi Barai, Ko Uchi Gari, etc., onde o adversário é desequilibrado ou arremessado sem ser agarrado primeiro - e aquelas projeções que exigem que o oponente seja agarrado por uma mão ou segurado enquanto o arremesso é executado. Ambas são permitidas.
- 10.4.8 **O ponto central do arremesso** não deve estar acima do nível do quadril do arremessador e o adversário deve ser segurado o tempo todo, para que uma aterrissagem segura possa ser feita. Os arremessos por cima do ombro são expressamente proibidos, assim como os chamados arremessos de “sacrifício”.
- 10.4.9 **Apanhar um chute:** A única instância em que uma projeção pode ser executado enquanto se segura o adversário com as duas mãos é ao prender a perna do adversário que chuta. Segurar com as duas mãos só é permitido ao agarrar a perna de chute do adversário com o objetivo de executar uma queda e, em seguida, segurar a perna do adversário enquanto a outra agarra o Karategi ou o corpo do adversário para amortecer a queda.
- 10.4.10 **Agarrar as pernas:** É proibido agarrar o adversário abaixo da cintura, levantá-lo e arremessá-lo ou abaixar-se para puxar as pernas dele. Se um Competidor se machucar como resultado de uma técnica de arremesso, o Árbitro decidirá se uma advertência ou penalidade será aplicada.
- 10.4.11 **Agarrando com apenas uma mão:** O Competidor pode agarrar o braço do adversário ou o Karategi com uma mão para executar um arremesso ou uma técnica de pontuação direta – mas não pode continuar segurando para técnicas contínuas.
- 10.4.12 **Segurando para amortecer a queda:** Segurar o Karategi do adversário com uma mão é permitido para amortecer uma queda.
- 10.4.13 **Saindo da área de competição:** JOGAI refere-se a uma situação em que o pé de um Competidor, ou qualquer outra parte do corpo, toca o chão fora da área de competição. Uma exceção é quando o Competidor é fisicamente empurrado ou arremessado para fora da área pelo adversário ou está saindo após ter marcado ponto.
- 10.4.14 **Auto perigo:** Uma advertência ou penalidade por MUBOBI é aplicada quando um Competidor é atingido ou ferido por sua própria culpa ou negligência. Isso pode ser causado por virar as costas para o adversário, atacar sem levar em consideração o contra-ataque do adversário, parar de lutar antes que o Árbitro diga “YAME”, baixar a guarda ou se recusar a bloquear os ataques do adversário.
- Se um competidor foi questionado antes do início da luta e confirma o uso de um protetor genital, e mais tarde se comprova que isso não é verdade, o competidor receberá SHIKKAKU. Se o competidor não foi questionado, mas é descoberto que ele não está usando um protetor genital, será concedido ao competidor dois (2) minutos para corrigir o problema e ele receberá automaticamente uma advertência por MUBOBI.
- 10.4.15 **Passividade** refere-se a situações em que nenhum dos Competidores tenta pontuar, ou um único Competidor não tenta pontuar apesar de estar perdendo em pontos ou o adversário tem vantagem por causa de SENSU. Passividade não pode ser dada durante os 15 segundos

iniciais ou finais de um encontro.

- A passividade não pode ser dada a um Competidor que tenha vantagem em pontos ou SENSU.

10.4.16 Evitar o combate refere-se a uma situação em que um Competidor tenta evitar que o adversário tenha a oportunidade de pontuar adotando um comportamento de perda de tempo, como recuar constantemente sem um contra-ataque eficaz, segurar, agarrar ou sair da área de competição em vez de permitir que o adversário tenha a oportunidade de pontuar. Evitar o combate nos últimos 15 segundos da disputa (ATO SHIBARAKU) resultará, no mínimo, em HANSOKU CHUI e perda de SENSU.

10.4.17 Não seguir as instruções: Um Competidor que se recusar a seguir as instruções do Árbitro ou exibir uma perda de paciência receberá automaticamente SHIKKAKU. Esta penalidade pode ser aplicada antes, durante ou após a disputa.

10.5 Comemoração excessiva, manifestação política ou religiosa: espera-se que os Competidores respeitem a cerimônia de saudação antes e depois da disputa ou encontro. Qualquer comemoração excessiva, como cair de joelhos etc., expressões políticas ou religiosas, durante ou imediatamente após a disputa ou encontro, são proibidas e sujeitas a multa de valor igual ao determinado pela Comissão Executiva para a taxa de protesto.

10.6 Desclassificação de Competidores individuais em Encontros de Equipes

10.6.1 HANSOKU ou SHIKKAKU: Em encontros de equipes, a pontuação do Competidor ofendido será fixada em oito pontos e a pontuação do infrator será zerada.

10.7 Desclassificação em competição Round-robin

10.7.1 Se um competidor recebe HANSOKU em uma luta de round-robin, a pontuação do infrator para a luta é zerada, enquanto a pontuação do oponente é ajustada para o valor mais alto entre 4 pontos ou os pontos obtidos por técnicas realizadas. Os pontos adicionados por vitória por HANSOKU são todos medidos como YUKO.

10.7.2 Se um Competidor receber **KIKEN**, ou **SHIKKAKU**, em uma competição Round-robin, todas as disputas anteriores serão anuladas do resultado, a menos que seja a última disputa programada para o Competidor desclassificado, caso em que o resultado do encontro é registrado da maneira usual sem consequências para os resultados das disputas anteriores.

ARTIGO 11: LESÕES E ACIDENTES EM COMPETIÇÃO

11.1 Competidores declarados inaptos para lutar

11.1.1 Um Competidor lesionado que vence uma disputa por desqualificação devido a uma lesão não pode lutar novamente na competição sem a permissão do Médico do Torneio. Essa permissão não pode ser dada a um Competidor que tenha sofrido perda de consciência ou tenha quaisquer sintomas de concussão.

11.1.2 Um competidor lesionado, permitido a continuar, também pode vencer uma segunda luta por desqualificação devido a lesão, mas é imediatamente retirado de mais disputas de Kumite neste torneio.

11.2 Procedimento para lidar com lesões

11.2.1 Quando um competidor se machuca, o Árbitro deve imediatamente interromper a disputa e chamar o médico levantando a mão e chamando verbalmente “médico”.

11.2.2 Se fisicamente capaz de fazê-lo, o Competidor lesionado deve ser direcionado para fora do Tatami para exame e tratamento pelo médico.

11.2.3 Um Competidor que se machuque durante uma disputa em andamento e precise de tratamento médico terá três minutos para recebê-lo. O Chefe de Tatami é responsável por instruir o Cronometrista a iniciar a contagem de 3 minutos. Se o tratamento não for concluído dentro do prazo permitido, o Árbitro decidirá se o Competidor será declarado inapto para lutar ou se será concedida uma extensão do tempo de tratamento.

11.2.4 **Regra dos 10 segundos:** Qualquer Competidor que caia, seja arremessado ou derrubado e não se levante e retome o equilíbrio totalmente em dez segundos, é considerado inapto para continuar lutando e será automaticamente retirado de todos os eventos de Kumite naquele Torneio. No caso de um Competidor cair, ser arremessado ou derrubado e não se levantar imediatamente, o Árbitro interromperá a disputa, chamará o médico e, ao mesmo tempo, iniciará uma contagem verbal até dez no idioma inglês, indicando sua contagem mostrando um dedo para cada segundo. Em todos os casos em que a contagem de 10 segundos foi iniciada, o médico será solicitado a examinar o Competidor antes que a disputa possa ser retomada. Para incidentes que se enquadrem nesta regra de 10 segundos, o Competidor pode ser examinado no Tatami. O Chefe de Tatami deve notificar a mesa central quando um Competidor for impedido de participar de uma competição posterior com base na regra dos 10 segundos.

11.2.5 O Médico do Torneio está autorizado a opinar sobre a condição física do Competidor lesionado apenas para a continuação. O Árbitro decidirá o vencedor com base em HANSOKU, KIKEN ou SHIKKAKU, conforme o caso.

11.2.6 **O Árbitro deve estar ciente das lesões pré-existentes** ao avaliar até que ponto o estado atual da lesão pode ser atribuído às ações do adversário. O adversário não deve ser penalizado por qualquer condição pré-existente.

11.2.7 **Se um Competidor em uma competição Round-robin tiver que desistir devido a lesão**, todas as disputas anteriores serão anuladas do resultado, a menos que seja a última disputa programada para o Competidor lesionado, caso em que o resultado da disputa é registrado da maneira usual, sem consequências para os resultados das disputas anteriores.

11.3 Lesão de ambos os Competidores

Se dois competidores se lesionam mutuamente ou estão sofrendo os efeitos de lesões anteriormente adquiridas e são declarados pelo médico do torneio como incapazes de continuar, a luta é decidida como normalmente seria ao final do tempo regulamentar.

ARTIGO 12: CRITÉRIOS DE DECISÃO

12.1 Geral

- 12.1.1 Quando dois ou mais Juízes marcarem pontos para o mesmo Competidor, o Árbitro interromperá a disputa e tomará a decisão de acordo. Caso o Árbitro não consiga interromper a disputa, o Supervisor de Encontro apitará. Quando o Árbitro decidir interromper a disputa por qualquer motivo, ele enunciará “YAME” ao mesmo tempo usando o sinal de mão necessário.
- 12.1.2 Caso ambos os Competidores tenham uma pontuação sinalizada por dois Juízes, ambos os Competidores receberão seus respectivos pontos.
- 12.1.3 Caso um Competidor tenha pontuação indicada por mais de um Juiz e a pontuação seja diferente entre os Juízes, será atribuída a mais alta. O mesmo se aplica se houver dois Juízes para cada Competidor com pontuações diferentes.
- 12.1.4 Se houver maioria, mas discordância, entre os Juízes para um nível de pontuação, a opinião da maioria sempre prevalecerá sobre o princípio de aplicar a pontuação mais alta.
- 12.1.5 Ao explicar a base para uma decisão após a disputa ou encontro, o Painele de Arbitragem pode falar com o Chefe de Tatami, o Árbitro Chefe ou o Júri de Apelação. Eles não vão se explicar para mais ninguém.

12.2 Critérios para decidir o vencedor de uma disputa

- 12.2.1 O resultado de uma disputa é determinado pelo Competidor que obtiver uma clara vantagem de oito pontos, no final do tempo, tendo o maior número de pontos; em pontuação igual tendo a vantagem do primeiro ponto sem oposição (SENSHU); obter uma decisão por HANTEI ou; por um HANSOKU, SHIKKAKU ou KIKEN imposto contra um Competidor.
- 12.2.2 Por vantagem de primeiro ponto sem oposição (SENSHU) entende-se que um Competidor conseguiu a primeira instância de pontuação no adversário sem que o adversário também marcasse ponto antes do sinal. Nos casos em que ambos os Competidores pontuam antes do sinal, e há indicação de pontuação por dois Juízes para cada um dos dois Competidores, nenhuma “vantagem de primeiro placar sem oposição” é concedida e ambos os Competidores mantêm a possibilidade de SENSU mais tarde na disputa.
- 12.2.3 As disputas individuais não podem ser declaradas empatadas, com exceção da competição por equipes, ou competição Round-robin, quando uma disputa termina com pontuação igual, ou nenhuma pontuação, e nenhum dos Competidores obteve SENSU, caso em que o Árbitro anunciará um empate (HIKIWAKE).

Em qualquer luta individual (individual, round-robin e equipes), em que nenhum competidor tenha obtido uma pontuação superior, ou a pontuação seja igual sem nenhum competidor ter uma “vantagem de primeiro ponto sem oposição” (SENSHU), a decisão será tomada com base nos seguintes critérios, na ordem de aplicação:

- a) O maior número de IPPON marcados na luta.
- b) O maior número de WAZA ARI marcados na luta.

- 12.2.4 Caso o número de IPPON e WAZA ARI seja igual, a decisão será por HANTEI, um voto final da maioria dos quatro juízes e do árbitro, cada um emitindo seu voto com base em seu julgamento individual sobre qual competidor demonstrou superioridade em táticas e técnicas. Em lutas de round-robin e equipes, será declarado HIKIWAKE, a menos que seja uma luta extra para decidir o resultado da partida.

- 12.2.5 Encontros de eliminação individual não podem ser declarados empate, com exceção das competições por equipes ou do formato de round-robin. Quando uma luta termina sem pontuações, com pontuações iguais, sem superioridade em IPPON ou WAZA ARI, e nenhum competidor obteve SENSU, o árbitro anunciará um empate (HIKIWAKE).
- 12.2.6 O HANTEI somente é aplicado a uma disputa por equipes em caso de uma luta adicional para quebrar um empate.
- 12.2.7 Ao decidir o resultado de uma disputa por votação (HANTEI) no final de uma disputa inconclusiva, o Árbitro se moverá para o perímetro da área de competição e anunciará "HANTEI", seguido de um apito de dois tons. Os Juízes irão sinalizar suas opiniões e o Árbitro irá declarar o vencedor. O Árbitro indicará então o vencedor por sinal manual e a ordem (AKA/AO NO KACHI), e por esta ação também resolverá qualquer empate.
- 12.2.8 Se um Competidor que recebeu SENSU receber uma advertência por evitar o combate pelos seguintes incidentes: JOGAI, fugir, clinchar, agarrar, empurrar ou ficar peito a peito quando faltarem menos de 15 segundos para o final da disputa - o Competidor automaticamente perderá essa vantagem. O Árbitro mostrará primeiro o tipo de infração e o tipo de advertência ou penalidade que o Competidor cometeu, depois mostrará o sinal para SENSU seguido do sinal para anulação (TORIMASEN) e ao mesmo tempo anunciando "AKA/AO SENSU TORIMASEN".
- 12.2.9 Se o SENSU for retirado quando faltarem menos de 15 segundos para o final da disputa, nenhum outro SENSU poderá ser concedido a nenhum dos Competidores.
- 12.2.10 Nos casos em que o SENSU foi concedido, mas uma solicitação de vídeo bem-sucedida determina que o outro adversário também marcou e que uma pontuação de fato não é sem oposição, o mesmo procedimento é usado para anulação do SENSU.
- 12.2.11 Nos casos em que AKA e AO são desclassificados na mesma disputa por HANSOKU, os adversários escalados para a próxima rodada vencerão por *bye* (e nenhum resultado será anunciado), a menos que a desclassificação dupla se aplique a uma disputa de medalhas, caso em que o vencedor será declarado por HANTEI, a menos que um dos Competidores tenha SENSU. Nenhuma medalha pode ser concedida a um competidor desqualificado por SHIKKAKU.

12.3 Determinar o vencedor de um grupo round-robin e resolver empates em competições individuais

- 12.3.1 O vencedor de um grupo em uma competição individual de round-robin, é o competidor que possui o maior número de Pontos de Vitória, obtidos com 3 pontos por lutas ganhas e 1 ponto por empates onde pontos foram marcados. Em casos de empate entre dois ou mais competidores em um grupo, com o mesmo número de Pontos de Vitória, os critérios abaixo serão aplicados na ordem especificada. Isso significa que se um vencedor for encontrado após a aplicação de um dos critérios, os critérios seguintes não precisarão ser considerados.

- 1) Vencedor(es) da(s) disputa(s) entre os dois ou mais Competidores relevantes.
- 2) Maior número de pontos totais obtidos a favor em todas as disputas.
- 3) Menor número de pontos totais contra obtidos em todas as disputas.
- 4) Maior número de IPPONs a favor em todas as disputas.
- 5) Menor número de IPPONs contra durante todas as disputas.
- 6) Maior número de WAZA-ARIs a favor em todas as disputas.
- 7) Menor número de WAZA-ARIs contra durante todas as disputas.
- 8) O Ranking Mundial mais alto na data da competição.
- 9) Luta extra permitindo Hantei.

Para cada desempate, os critérios devem ser considerados desde o início da lista.

12.4 Determinando o vencedor de um grupo de round robin (todos contra todos) e resolver empates, em uma competição de equipes.

12.4.1 O vencedor de um grupo em uma competição de todos contra todos em equipe é a equipe que obtiver a maior quantidade de Pontos de Vitória, sendo 3 pontos para vitórias e 1 ponto para empates nos jogos em que pontos são atribuídos. Em casos de empate entre duas ou mais equipes no grupo, que possuam o mesmo número de Pontos de Vitória, os critérios abaixo serão aplicados na ordem especificada. Isso significa que, se um vencedor for determinado após a aplicação de um dos critérios, os critérios subsequentes não serão considerados.

- 1) Vencedor do confronto entre as equipes envolvidas no empate.
- 2) Maior número de lutas ganhas durante toda a fase de todos contra todos.
- 3) Maior número total de pontos marcados durante toda a fase de todos contra todos.
- 4) Menor número de pontos marcados contra a equipe durante toda a fase de todos contra todos.
- 5) Maior número de IPPON marcados pela equipe durante toda a fase de todos contra todos.
- 6) Menor número de IPPON marcados contra a equipe durante toda a fase de todos contra todos.
- 7) Maior número de Waza-ari marcados pela equipe durante toda a fase de todos contra todos.
- 8) Menor número de Waza-ari marcados contra a equipe durante toda a fase de todos contra todos.
- 9) Uma luta adicional entre um membro de cada equipe - se necessário, decidida por Hantei.

Para cada desempate, os critérios devem ser considerados desde o início da lista.

12.5 Critérios para decidir o vencedor de um encontro de equipes

12.5.1 A equipe vencedora é aquela com mais vitórias em disputas, incluindo as conquistadas pelo SENSU. Caso as duas equipes tenham o mesmo número de vitórias em disputas, a equipe vencedora será a que tiver mais pontos, levando em consideração as vitórias e derrotas.

12.5.2 Se as duas equipes tiverem o mesmo número de vitórias e pontos, então uma disputa decisiva será realizada. Cada equipe pode indicar qualquer Competidor de sua equipe para a disputa extra, independentemente de essa pessoa já ter lutado em uma disputa anterior entre as duas equipes.

12.5.3 Se a disputa extra não produzir um vencedor com base na superioridade de pontos, nem nenhum dos Competidores receber SENSU, a disputa extra será decidida com base no HANTEI baseado na disputa extra de acordo com o mesmo procedimento das disputas individuais. O resultado do HANTEI para a disputa extra também determinará o resultado do encontro de equipes.

12.5.4 Em encontros de equipes, quando uma equipe conquistou vitórias suficientes ou marcou pontos suficientes para ser o vencedor estabelecido, o encontro é declarado encerrado e nenhuma outra disputa ocorrerá. Exceto no round-robin onde todas os encontros devem ser lutados.

12.5.5 Em encontros de equipes, caso um membro da equipe seja desclassificado (HANSOKU ou

SHIKKAKU), sua pontuação para aquela disputa, se houver, será zerada e a pontuação do adversário será fixada em oito pontos.

12.6 Marcação de pontos

O Supervisor de Pontuação utilizará os seguintes símbolos para registro de pontos:

3	IPPON	Três Pontos
2	WAZA ARI	Dois Pontos
1	YUKO	Um ponto

✓	SENSHU	Vantagem de Primeiro Ponto Sem Oposição
□	KACHI	Vencedor
✕	MAKE	Perdedor
▲	HIKIWAKE	Empate
KK	KIKEN	Renúncia (Ausência)

1C	CHUI (first instance)	Primeira Advertência
2C	CHUI (second instance)	Segunda Advertência
3C	CHUI (third instance)	Terceira Advertência
HC	HANSOKU CHUI	Aviso de Desclassificação
H	HANSOKU	Desqualificação do encontro
S	SHIKKAKU	Desqualificação do Torneio

ARTIGO 13: PROTESTO OFICIAL

13.1 Disposições gerais

- 13.1.1 Ninguém pode protestar sobre um Julgamento para os membros do Painel de Arbitragem.
- 13.1.2 Se um procedimento de Arbitragem parece contrariar as regras, o Técnico do Competidor ou seu representante oficial são os únicos autorizados a fazer um protesto.
- 13.1.3 O protesto terá a forma de um relatório escrito apresentado imediatamente após a disputa em que o protesto foi gerado. A única exceção é quando o protesto diz respeito a uma falha administrativa.
- 13.1.4 Qualquer protesto sobre a aplicação das regras não deve necessariamente impedir o andamento da competição e a intenção de protestar deve ser anunciada pelo Técnico ou representante da Federação Nacional imediatamente após o término da disputa.
- 13.1.5 Se o protesto envolver Competidores em uma categoria em andamento, a próxima rodada que poderia envolver o Competidores deverá ser adiada até que o recurso seja decidido.
- 13.1.6 O Técnico / representante da Federação Nacional solicitará o protesto oficial ao Chefe de Tatami e deverá preenchê-lo, assiná-lo e entregá-lo ao Chefe de Tatami com a taxa correspondente sem demora.
- 13.1.7 A falha de um Técnico / Representante da Federação Nacional em entregar um protesto em tempo hábil pode levar à sua rejeição se tal atraso, na opinião do Júri de Apelações, for sem justificativa razoável e impedir o andamento da competição.
- 13.1.8 O Chefe de Tatami preencherá todas as informações sobre os oficiais envolvidos e entregará imediatamente o formulário de protesto preenchido a um representante do Júri de Apelações. O Júri de Apelações revisará, sem demora, as circunstâncias que levaram à decisão contestada. Tendo considerado todos os fatos disponíveis, eles produzirão um relatório e serão autorizados a tomar as medidas que forem necessárias. O protesto será analisado pelo Júri de Apelações e, como parte dessa revisão, o Júri estudará as evidências disponíveis para apoiar o protesto.
- 13.1.9 O protesto também pode ser decidido diretamente e anunciado ao Júri de Apelações pelo Presidente da Comissão de Árbitros ou pelo Árbitro Chefe do evento, caso em que não será aplicável o pagamento de taxa de protesto.
- 13.1.10 Em caso de mau funcionamento administrativo durante uma disputa em andamento, o técnico pode notificar diretamente o Chefe de Tatami. Por sua vez, o Chefe de Tatami notificará o Juiz Chefe.
- 13.1.11 A protesto deve incluir o nome e país dos competidores, juntamente com detalhes precisos do que está sendo protestado. As informações dos oficiais envolvidos serão fornecidas pelo Chefe de Tatami. Reivindicações generalizadas sobre padrões gerais não serão aceitas como protesto legítimo. O ônus de provar a validade do protesto recai sobre o reclamante. O protesto deve ser apresentado a um representante do Júri de Apelações pelo Chefe de Tatami. No devido tempo, o Júri revisará as circunstâncias que levaram à decisão contestada.
- 13.1.12 O manifestante deve depositar uma Taxa de Protesto conforme acordado pela EC da WKF, e

isso, juntamente com o protesto, deve ser entregue ao Chefe de Tatami, que o repassará a um representante do Júri de Apelações

- 13.1.13 O protesto por escrito deve ser preenchido, e a taxa de protesto enviada, dentro de 5 minutos após anunciar a intenção de protestar.
- 13.1.14 A decisão do Júri de Apelações é final e só pode ser anulada por uma decisão do Comitê Executivo a pedido do Presidente da WKF.
- 13.1.15 O Júri de Apelações não pode impor sanções ou penalidades. Sua função é julgar o mérito do protesto para iniciar as ações necessárias do Comitê de Arbitragem e Comitê Organizador para tomar medidas corretivas para retificar qualquer procedimento de arbitragem que infrinja as regras.

13.2 Composição do Júri de Apelações

- 13.2.1 O Júri de Apelações é composto por três representantes do Árbitro Chefe nomeados pela Comissão de Arbitragem (CA) ou pelo Árbitro Chefe. Não podem ser nomeados dois membros da mesma Federação Nacional. Eles serão numerados de 1 a 3.
- 13.2.2 A Comissão de Arbitragem também nomeará três membros adicionais com numeração designada de 4 a 6 que substituirá automaticamente qualquer um dos membros do Júri de Apelações originalmente nomeados em uma situação de conflito de interesses. Ou seja, quando o membro do júri é da mesma nacionalidade, tem uma relação de parentesco consanguíneo ou por afinidade com qualquer uma das partes envolvidas ou qualquer outro conflito razoável ou potencial conflito de interesses no incidente protestado, incluindo todos os membros do Painel de Arbitragem envolvido no incidente protestado.

13.3 Processo de Avaliação de Apelações

- 13.3.1 É responsabilidade do Chefe de Tatami que recebe o protesto reunir o Júri de Apelações e depositar a quantia do protesto na WKF por qualquer protesto recusado.
- 13.3.2 O Júri de Apelações fará imediatamente as diligências e investigações que julgar necessárias para validar o mérito do protesto.
- 13.3.3 Quando o *video review* for usada, o Júri de Apelações pode solicitar o exame da gravação de vídeo do incidente antes de proferir um veredicto.
- 13.3.4 Cada um dos três membros é obrigado a dar o seu veredicto sobre a validade do protesto. Abstenções não são aceitáveis.

13.4 Protestos recusados e aceitos

- 13.4.1 Se um protesto for considerado inválido, o Júri de Apelação nomeará um de seus membros para notificar verbalmente o protestante que o protesto foi recusado, marcar o documento original com a palavra "REJEITADO", fazer com que seja assinado por cada um dos membros do Júri de Apelações, e informar o manifestante da decisão.
- 13.4.2 Se um protesto for aceito, o Júri de Apelações entrará em contato com a Comissão Organizadora (CO) e o Árbitro Chefe para tomar as medidas que possam ser praticadas para remediar a situação, incluindo as possibilidades de:

- Reversão de julgamentos anteriores que infrinjam as regras.
- Anular os resultados das rodadas afetadas a partir do ponto antes do incidente.
- Refazer as disputas que foram afetadas pelo incidente.
- Emitir uma recomendação à Comissão de Arbitragem para quaisquer Juízes envolvidos avaliados para sanção.

13.4.3 A responsabilidade recai sobre o Júri de Apelações de exercer moderação e bom julgamento ao tomar ações que perturbem o programa do evento de qualquer maneira significativa. Reverter o processo das eliminações é uma última opção para garantir um resultado justo.

13.4.4 Se o protesto for aceito, o Júri de Apelações indicará um de seus membros que notificará verbalmente o protestante que o protesto foi aceito, marcará o documento original com a palavra “ACEITO” e fará com que seja assinado por cada um dos membros do Júri de Apelações, antes de depositar o protesto junto ao Árbitro Chefe, e devolver a taxa de protesto ao protestante.

13.5 Relatório de incidente

13.5.1 Depois de lidar com o incidente da maneira prescrita acima, o Júri de Apelações se reunirá novamente e elaborará um relatório simples do incidente de protesto, descrevendo suas conclusões e declarando seu(s) motivo(s) para aceitar ou rejeitar o protesto.

13.5.2 O relatório deve ser assinado por todos os três membros do Júri de Apelações e submetido ao Árbitro Chefe e à Comissão Organizadora.

ARTIGO 14: SOLICITAÇÃO DE VIDEO REVIEW (REVISÃO DE VÍDEO)

- 14.1 Nos Campeonatos Mundiais da WKF, Premier League, Jogos Olímpicos, Jogos Olímpicos da Juventude, Jogos Continentais, Jogos Mundiais e jogos multiesportivos desta natureza, é obrigatório o uso de *video review* das disputas. O uso de *video review* também é recomendado para outras competições, sempre que possível.
- 14.2 A revisão de vídeo é iniciada quando um Técnico levanta seu cartão de *video review* (manualmente ou por dispositivo eletrônico, conforme aplicável) para sinalizar que uma pontuação de seu Competidor foi perdida pelos Juízes. A solicitação de *video review* deve ser levantada quando houver, na opinião do Técnico, uma pontuação. Se um Técnico apertar o botão do joystick e se arrepender imediatamente, o procedimento não será interrompido e a revisão do vídeo ocorrerá de acordo.
- 14.3 Se o Competidor desejar que o Técnico solicite uma revisão de vídeo, isso deve ser sinalizado discretamente sem atrapalhar o andamento da disputa.
- 14.4 A revisão do vídeo pode ser solicitada pelo Técnico nos casos em que os Juízes atribuíram uma pontuação mais baixa do que, na opinião do Técnico, deveria ser para uma técnica de pontuação mais alta.
- 14.5 Os Supervisores de *Video Review* só podem atribuir pontos se concordarem que o Competidor para quem o pedido foi feito teve uma pontuação válida, ou seja, pontuação antes ou simultaneamente com o outro Competidor.
- 14.6 Uma exceção do item acima é quando nenhum dos Competidores recebeu um ponto pelos Juízes de canto, apenas um dos Técnicos solicita uma revisão de vídeo, o outro Técnico não tem cartão ou não deseja uma solicitação de vídeo - nesse caso, apenas as técnicas do Competidor para o qual a revisão do vídeo é solicitada serão consideradas para pontuação.
- 14.7 Os últimos 6 segundos antes da interrupção da disputa para a solicitação sempre serão avaliados, mas o tempo adicional pode ser adicionado conforme necessário para tomar a melhor decisão possível. A sequência deve ser revisada na velocidade normal, mas também pode ser visualizada em seguida em câmera lenta.
- 14.8 Se a revisão do vídeo revelar que o Competidor pontuou mais de uma vez durante a troca revisada, a pontuação mais alta deve ser dada.
- 14.9 Se ambos os Técnicos solicitarem *video review* ao mesmo tempo, os Supervisores de Vídeo só poderão atribuir o ponto a quem for considerado o primeiro a pontuar. A única exceção são as técnicas de pontuação simultânea em que os pontos podem ser concedidos a ambos os Competidores.
- 14.10 Se um Técnico mostrar o cartão de *video review* e o outro Técnico quiser uma revisão da mesma instância, o segundo Técnico deve levantar seu cartão antes do início da revisão para não perder o direito de solicitar *video review* para essa instância. A revisão de vídeo é considerada iniciada quando o Árbitro faz o gesto.
- 14.11 Se a solicitação for considerada válida, um cartão vermelho ou azul, com o número 3 para IPPON, 2 para WAZA ARI ou 1 para YUKO é levantado. O Árbitro então atribuirá a pontuação da maneira usual. Se a solicitação for considerada inválida, o Técnico perderá o direito de fazer outra solicitação de vídeo até o final da disputa.



- 14.12 Os Supervisores de *Video Review* não podem anular nenhuma decisão dos Juízes de canto, com exceção de SENSU.
- 14.13 Se os Supervisores de Video Review forem incapazes de observar a(s) técnica(s) devido ao ângulo da câmera, ele/ela sinalizará fazendo o gesto para o MINAI e o Técnico manterá o cartão. No caso de problemas técnicos (electricidade, avarias da câmera ou do computador, etc.) que não possibilitem analisar o vídeo e tomar uma decisão, aplicar-se-á o mesmo procedimento e o Técnico reterá o cartão.
- 14.14 Se um Técnico solicitar uma Revisão de Vídeo, mas na opinião do Árbitro a técnica foi descontrolada ou muito forte, uma advertência ou penalidade deve ser aplicada, e o Técnico manterá o cartão.
- 14.15 Uma vez que "WAKARETE" é anunciado pelo árbitro, os Técnicos não têm a oportunidade de fazer um pedido de revisão de vídeo, a menos que a técnica tenha ocorrido antes do anúncio de "WAKARETE".
- 14.16 Permanece a responsabilidade do Técnico protestar se um cartão de revisão de vídeo não for devolvido sempre que o treinador tiver o direito de tê-lo devolvido pelo Chefe de Tatami.
- 14.17 A tabela a seguir determina os cartões de VR aceitos para cada fase dos eventos da WKF.

FASE 1- MUNDIAL INDIVIDUAL	CAMPEONATO MUNDIAL POR EQUIPES
O técnico terá direito a 1 cartão de Revisão de Vídeo (VR) para grupos com 3 a 4 atletas na fase de grupos	O técnico pode apenas usar um cartão VR por disputa.
O técnico terá direito a 2 cartão de Revisão de Vídeo (VR) para grupos com 5 a 6 atletas na fase de grupos	Equipes Masculinas:
O técnico terá direito a um cartão de Revisão de Vídeo (VR) para a Fase de Eliminação - 1ª Rodada (grupos).	O técnico terá direito a três cartões VR para cada disputa na Fase de Grupos.
O técnico terá direito a um cartão de Revisão de Vídeo (VR) para a Fase de Eliminação – Classificatória.	O técnico terá direito a três cartões de VR para as Semifinais.
FASE 2 – CAMPEONATO MUNDIAL INDIVIDUAL E PREMIER LEAGUE	O técnico terá direito a três cartões VR para as disputas por medalhas.
O técnico terá um cartão de VR para a fase de grupos.	Equipes Femininas:
O técnico terá um cartão de VR para as Quartas de final.	O técnico terá direito a dois cartões VR para cada disputa na Fase de Grupos.
O técnico terá um cartão de VR para as Semifinais.	O técnico terá direito a dois cartões de VR para as Semifinais.

O técnico terá um cartão de VR para as Disputas de Medalha.	técnico terá direito a dois cartões VR para as disputas por medalhas.
ELIMINAÇÃO COM REPESCAGEM - COMPETIÇÃO INDIVIDUAL	ELIMINAÇÃO COM REPESCAGEM - EQUIPES
O treinador terá um cartão de VR para as Eliminatórias.	O treinador terá um cartão de VR por competidor para as Eliminatórias.
O treinador terá um cartão de VR para as Semifinais.	O treinador terá um cartão de VR por competidor para as Semifinais.
O treinador terá um cartão de VR para as Repescagens.	O treinador terá um cartão de VR por competidor para as Repescagens.
O treinador terá um cartão de VR para as Disputas por Medalhas	O treinador terá um cartão de VR por competidor para as Disputas por Medalhas.
Apenas um cartão VR pode ser usado para qualquer disputa individual	

ARTIGO 15: PODERES E DEVERES DOS OFICIAIS

15.1 Comissão de arbitragem

15.1.1 Os poderes e deveres da Comissão de Arbitragem serão os seguintes:

- 1) Assegurar a preparação correta para cada torneio em consulta com a Comissão Organizadora, no que diz respeito à disposição da área de competição, o fornecimento e implantação de todos os equipamentos e instalações necessárias, operação e supervisão da disputa/encontro, precauções de segurança, etc.
- 2) Nomear e implantar os Chefes de Tatami e os Assistentes do Chefe de Tatami em suas respectivas áreas e agir e tomar as medidas que possam ser exigidas pelos relatórios dos Chefes de Tatami.
- 3) Supervisionar e coordenar o desempenho geral dos oficiais de arbitragem.
- 4) Nomear oficiais substitutos quando for necessário.
- 5) Dar o julgamento final sobre questões de natureza técnica que possam surgir durante uma determinada disputa ou encontro e para as quais não haja estipulações nas regras.
- 6) Nomear o Júri de Apelações para a competição.

15.2 Chefes de Tatami e Assistentes de Chefe de Tatami

15.2.1 Os poderes e deveres dos Chefes de Tatami serão os seguintes:

- 1) Delegar, nomear e supervisionar os Árbitros e Juízes, para todas as disputas e encontros nas áreas sob seu controle.
- 2) Supervisionar o desempenho dos Árbitros e Juízes em suas áreas, e garantir que os Oficiais nomeados sejam capazes de desempenhar as tarefas que lhes forem atribuídas.
- 3) Supervisionar que KANSA interrompa a disputa para instruir o Árbitro sobre uma infração das Regras da Competição.
- 4) Preparar um relatório diário por escrito sobre o desempenho de cada oficial sob sua supervisão, juntamente com suas recomendações, se houver, à Comissão de Arbitragem.
- 5) Nomear um Árbitro com a **Qualificação de Árbitro A** da WKF para atuar como Supervisor de *Video Review*. (SVR).

15.3 Árbitros

15.3.1 Os poderes do Árbitro devem ser os seguintes:

- 1) O Árbitro ("SHUSHIN") terá o poder de conduzir disputas/encontro, incluindo anunciar o início, a suspensão e o fim da disputa ou encontro.
- 2) O Árbitro deve dar todos os comandos e fazer todos os anúncios.
- 3) Para atribuir pontos com base na decisão dos Juízes.
- 4) Interromper a disputa quando uma lesão, doença ou incapacidade de um Competidor continuar é notada.
- 5) Interromper a disputa quando na opinião do Árbitro foi cometida uma falta, ou para garantir a segurança dos Competidores.
- 6) Chamar FUKUSHIN SHUGO (convocando os Juízes) quando, na opinião do Árbitro, for necessário para aplicar SHIKKAKU, aplicando a regra dos 10 segundos, quando o médico quiser interromper a disputa, ou quando aplicar HANSOKU diretamente.
- 7) Indicar as faltas observadas e aplicar advertências e penalidades conforme exigido pelas regras.
- 8) Explicar ao Chefe de Tatami, Comissão de Arbitragem ou Júri de Apelações, se necessário,

a base para dar um julgamento.

- 9) Para anunciar e iniciar uma disputa extra quando necessário em encontros de equipes.
- 10) Realizar a votação dos Juízes, em caso de empate, e se necessário, incluindo seu próprio voto (HANTEI) para desempatar.
- 11) Anunciar o vencedor.
- 12) A autoridade do Árbitro não se limita apenas à área de competição, mas também a todo o seu perímetro imediato, incluindo o controle da conduta dos Técnicos, outros Competidores ou qualquer parte da comitiva dos Competidores, presente na área da competição.

15.4 Juízes

15.4.1 Os poderes dos Juízes (FUKUSHIN) devem ser os seguintes:

- 1) Sinalizar os pontos marcados por iniciativa própria.
- 2) Exercer o seu direito de voto em qualquer decisão a tomar.
- 3) Aconselhar o Árbitro sobre possíveis desclassificações se convocado por FUKUSHIN SHUGO.

15.4.2 Os Juízes devem observar cuidadosamente as ações dos Competidores e sinalizar ao Árbitro uma opinião quando uma pontuação for observada.

15.5 Supervisor de Encontro (KANSA)

15.5.1 O Supervisor de Encontro (KANSA) auxiliará o Chefe de Tatami supervisionando o encontro ou disputa em andamento. Se as decisões do Árbitro e/ou Juízes não estiverem de acordo com as Regras da Competição, o Supervisor de Encontro sinalizará imediatamente com seu apito.

15.5.2 Os registros mantidos da partida devem se tornar registros oficiais sujeitos à aprovação do Supervisor de Encontro.

15.5.3 Antes do início de cada encontro ou disputa, o Supervisor de Encontro garantirá que tanto o equipamento quanto o Karategi dos Competidores estejam de acordo com as regras de competição da WKF. Mesmo que Assistente de Kansa faça um check-up do equipamento antes do alinhamento, ainda é responsabilidade da KANSA garantir que o equipamento esteja de acordo com as regras antes de cada disputa. O Supervisor de Encontro não fará rodízio durante as partidas de Equipe.

15.5.4 O Supervisor de Encontro sinalizará apitando nas seguintes situações:

- 1) O Árbitro esquece de indicar SENSU.
- 2) O Árbitro esquece de remover o SENSU.
- 3) O Árbitro dá uma pontuação para o Competidor errado.
- 4) O Árbitro dá advertência/penalidade ao Competidor errado.
- 5) O Árbitro dá uma pontuação a um Competidor e adverte o outro por exagero.
- 6) O Árbitro dá uma pontuação a um Competidor e MUBOBI ao outro.
- 7) O Árbitro dá uma pontuação para uma técnica feita após YAME ou após o tempo acabar.
- 8) O Árbitro dá uma pontuação feita por um Competidor quando o Competidor está fora do TATAMI.
- 9) O Árbitro dá uma advertência ou penalidade por passividade durante o ATO SHIBARAKU.
- 10) O Árbitro dá advertência ou penalidade errada durante o ATO SHIBARAKU.

- 11) Há dois ou mais Juízes sinalizando ponto marcado e o Árbitro não interrompe a disputa.
- 12) O Árbitro não interrompe a disputa quando uma revisão de vídeo é solicitada pelo Técnico.
- 13) O Árbitro não segue a maioria das pontuações sinalizadas pelos Juízes.
- 14) O Árbitro não chama o médico em uma situação de regra de 10 segundos.
- 15) O Árbitro executa HANTEI/HIKIWAKE, mas SENSU já foi atribuído.
- 16) Um Juiz está segurando as bandeiras ou dispositivos eletrônicos na mão errada.
- 17) O placar não mostra as informações corretas.
- 18) A técnica solicitada pelo Técnico foi realizada após o YAME ou após o término do tempo.
- 19) O Árbitro não observou um JOGAI.
- 20) Para qualquer outra situação imprevista que razoavelmente exija a interrupção da disputa.
- 21) Em casos em que o Kansa tem dúvidas sobre um veredicto, ele/ela tem o direito de verificar a gravação da revisão de vídeo.

15.5.5 Nas seguintes situações, o Supervisor de Encontro não se envolverá com a decisão do Painel de Arbitragem:

- 1) Os Juízes não sinalizam uma pontuação.
- 2) O KANSA não tem voto ou autoridade em questões de julgamento, como se uma pontuação foi válida ou não, a menos que haja um erro na aplicação das regras.

15.6 Supervisores de Pontuação

15.6.1 O Supervisor de Pontuação manterá um registro separado das pontuações atribuídas pelo Árbitro e, ao mesmo tempo, supervisionará as ações do Cronometrista/Pontuador designado.

15.6.2 No caso de o árbitro não ouvir o toque do sino de encerramento do tempo, o Supervisor de Pontuação irá apitar com seu apito, **não o KANSA**

ARTIGO 16 : ELEGIBILIDADE PARA COMPETIR

16.1 Idade

- 16.1.1 A alocação da categoria de idade é determinada pela idade do competidor no primeiro dia de competição do evento.
- 16.1.2 Nas categorias de kumite sênior, os competidores devem ter 18 anos de idade.
- 16.1.3 Os participantes nas categorias Sub-21 devem ter 18, 19 ou 20 anos, nas categorias Júnior devem ter 16 ou 17 anos, nas categorias Cadete devem ter 14 ou 15 anos, e nas categorias Sub-14 devem ter 12 ou 13 anos.

16.2 Cota de Federação Nacional por Evento

- 16.2.1 Cada Federação Nacional nos Campeonatos Mundiais Cadete, Júnior e Sub-21, Campeonatos Mundiais Individuais Sênior - "Fase Final", e nos Campeonatos Mundiais de Equipes Sênior está limitada a 1 Competidor por categoria.
- 16.2.2 Limitações específicas podem ser aplicadas na "Fase de Qualificação" dos Campeonatos Mundiais Individuais Sênior. Se uma Federação Nacional (FN) já tiver um atleta qualificado em uma categoria da "Fase Final" dos Campeonatos Mundiais Individuais Sênior, A FN não poderá registrar outro atleta para a mesma categoria na "Fase de Qualificação" dos Campeonatos Mundiais Individuais.
- 16.2.3 Os eventos Karate 1 são competições abertas onde todos os membros da WKF são permitidos a participar sem restrição de 1 competidor por Federação Nacional (NF). No entanto, os participantes devem ser membros de uma Federação Nacional reconhecida pela WKF.
- 16.2.4 Eventos multiesportivos, como os ANOC – Beach Games, Jogos Mundiais, Jogos Olímpicos, podem aplicar outros critérios, a serem definidos em seus respectivos Sistemas de Qualificação.

16.3 Nacionalidade

- 16.3.1 Com as seguintes exceções, apenas Cidadãos de um país podem participar dos Campeonatos Mundiais e eventos oficiais da WKF representando sua nação.
- 16.3.2 Como regra geral, um competidor que representou um país em um evento oficial da WKF ou nos Campeonatos Mundiais não pode representar outro país em um evento oficial da WKF ou nos Campeonatos Mundiais.
- 16.3.3 No entanto, se um competidor que tenha participado de um desses eventos obtiver, por meio do casamento, a nacionalidade do cônjuge, ele ou ela pode representar o país do cônjuge.
- 16.3.4 Um competidor que possui dupla nacionalidade (ou seja, uma por virtude da lei de um país e a outra por virtude da lei de outro país) só pode representar um dos países, conforme selecionado pelo próprio competidor. Após ter representado ambos os países, será necessária a aprovação do WKF EC (Conselho Executivo da WKF) para uma mudança adicional, seguindo uma demanda escrita fundamentada pela NF (Federação Nacional) relevante ao Presidente da WKF.
- 16.3.5 Um competidor pode representar o país de seu nascimento e do qual o competidor é nacional, a menos que opte por adotar a nacionalidade de seu pai ou mãe.

- 16.3.6 Um competidor naturalizado (ou aquele que mudou sua nacionalidade por naturalização) não pode participar dos Campeonatos Mundiais representando seu novo país até três anos após sua naturalização. O período após a naturalização pode ser reduzido ou até mesmo cancelado com o acordo das duas Federações Nacionais envolvidas e a aprovação final do Conselho Executivo da WKF (WKF EC).
- 16.3.7 Se um Estado associado, província, departamento ultramarino, país ou antiga colônia adquirir independência, ou se um país for incorporado a outro país devido a uma mudança de fronteira, ou se uma nova Federação Nacional (FN) for reconhecida pela WKF, um competidor pode continuar a representar o país ao qual pertence ou pertencia. No entanto, ele ou ela pode optar por representar seu novo país ou sua nova Federação Nacional nos Campeonatos Mundiais.
- 16.3.8 Em casos em que a WKF reconheceu mais de 1 (uma) Federação Nacional (FN) para a qual os membros possuem o mesmo passaporte nacional (ou seja, para um país e suas regiões com corpos esportivos nacionais separados), o competidor pode competir apenas pela FN de residência, desde que ainda não tenha competido por outras FN(s) em eventos oficiais da WKF.
- 16.3.9 Para obter a transferência para outra Federação Nacional (FN) cujos nacionais possuam o mesmo passaporte, será suficiente o acordo entre as 2 (duas) NFs envolvidas para confirmar qualquer mudança junto à WKF em relação ao status de um competidor. Em caso de desacordo entre as NFs, qualquer alteração terá que ser aprovada pelo Conselho Executivo da WKF (WKF EC). Nesse caso, o competidor, por meio da NF envolvida, terá que comprovar para a satisfação da WKF a residência no território governado pela outra NF, ou, na falta disso, a relação com a outra NF que justifica a mudança.
- 16.3.10 Uma vez que o competidor tenha representado todas as Federações Nacionais (FNs) envolvidas, a aprovação do Conselho Executivo da WKF (WKF EC) será necessária para qualquer mudança adicional.

**ARTIGO 17 : ADOÇÃO DESTAS REGRAS PARA EVENTOS FORA DO PROGRAMA DE
EVENTOS OFICIAIS DA WKF**

As Federações Nacionais podem modificar estas regras para fins de competições nacionais ou outras competições que não estejam no programa oficial da WKF, desde que não sejam feitas alterações nas regras relativas à segurança dos Competidores, comportamento proibido, advertência e penalidades, lesões e acidentes em competição, pontuação ou critérios de decisão

ARTIGO 18 : QUESTÕES NÃO ESPECIFICADAS NO REGULAMENTO

De tempos em tempos, podem ocorrer situações em que as regras não oferecem instruções específicas para resolver um problema. Nessas instâncias, quando isso ocorre durante a competição, o Árbitro Chefe da competição tem a autoridade para resolver a questão aplicando soluções análogas a casos semelhantes encontrados nas regras e/ou usando seu melhor julgamento. Nos casos em que uma questão que necessita ser resolvida fora da competição, a questão deve ser encaminhada ao Comissário de Esportes para consulta antes da tomada de decisão.

APÊNDICE 1: A TERMINOLOGIA

SHOBU HAJIME	Iniciar o Encontro ou Disputa	Após o anúncio, o Árbitro dá um passo para trás.
ATO SHIBARAKU	Falta um pouco de tempo	Um sinal sonoro será dado pelo cronometrista 15 segundos antes do final efetivo da disputa e o Árbitro anunciará “Ato Shibaraku”.
YAME	Parar	Interrupção ou fim da disputa. Ao fazer o anúncio, o Árbitro faz um movimento de corte para baixo com a mão.
MOTO NO ICHI	Posição inicial	Competidores e Árbitro retornam às suas posições iniciais.
TSUZUKETE	Lutem	Retomada da disputa ordenada após o WAKARETE, quando ocorrer uma interrupção não autorizada – ou quando o Árbitro der ordem informal para iniciar a disputa por falta de atividade
TSUZUKETE HAJIME	Retomar a disputa - Comece	O Árbitro fica em uma posição para frente. Ao dizer “Tsuzukete”, ele estende os braços, com as palmas voltadas para fora, na direção dos Competidores. Quando ele/ela diz “Hajime” ele/ela vira as palmas e as traz rapidamente uma na direção da outra, ao mesmo tempo que dá um passo para trás.
FUKUSHIN SHUGO	Juízes chamados	O Árbitro chama os Juízes para se reunirem.
HANTEI	Decisão	Árbitro pede uma decisão no final de uma disputa inconclusiva. Após um apito curto de dois tons, os Juízes sinalizam seus votos, e o Árbitro indica o vencedor levantando o braço.
HIKIWAKE	Empate	Em caso de empate, o Árbitro cruza os braços e os estende com as palmas das mãos voltadas para a frente.
AKA (AO) NO KACHI	Vermelho (Azul) venceu	O Árbitro levanta o braço do lado do vencedor.
AKA (AO) IPPON	Vermelho (Azul) marcou três pontos	O Árbitro levanta o braço a 45 graus para o lado do Competidor que marcou ponto.
AKA (AO) WAZA-ARI	Vermelho (Azul) marcou dois pontos	O Árbitro estende seu braço na altura do ombro para o lado do Competidor que marcou ponto.
AKA (AO) YUKO	Vermelho (Azul) marcou um ponto	O Árbitro estende seu braço para baixo em 45 graus para o lado do Competidor que marcou ponto.
CHUI	Advertência	O Árbitro mostra o sinal do tipo de ofensa ao infrator, seguido de mostrar de 1 a 3 dedos, dependendo se for a 1ª, 2ª ou 3ª advertência.
HANSOKU-CHUI	Aviso de desqualificação	O Árbitro mostra o sinal para o tipo de infração para o infrator, seguido de apontar com um dedo para a faixa do infrator.
HANSOKU	Desqualificação	O Árbitro aponta para o rosto do infrator e anuncia a vitória do adversário.
JOGAI	Saída da área de competição não causada pelo adversário	O Árbitro aponta seu dedo indicador para o lado do infrator para indicar que o Competidor saiu da área seguido da advertência ou penalidade cabível.
SENSHU	Vantagem do primeiro ponto sem oposição	Depois de marcar o ponto da maneira normal, o Árbitro chama “AKA (AO) SENSHU” enquanto mantém levantado o braço dobrado com a palma da mão voltada para o próprio rosto do Árbitro.
SHIKKAKU	Desqualificação do torneio	O Árbitro aponta para o rosto do infrator, fora da área de competição, e anuncia a vitória do adversário.
TORIMASEN	Cancelamento	Uma decisão é anulada. O Árbitro cruza as mãos em um movimento descendente.
KIKEN	Renúncia	O Árbitro aponta para baixo a 45 graus na direção do lado do Tatami do Competidor ou da equipe.
MUBOBI	Auto-Perigo	O Árbitro toca o rosto e, em seguida, vira a mão para frente, move-a para frente e para trás para indicar que o Competidor se colocou em perigo.
WAKARETE	“Separar”	O Árbitro gesticula para que os Competidores se separem de um clinche, ou em pé peito a peito, separando suas mãos com um movimento com as palmas para fora enquanto dá a ordem verbal. Os Competidores interrompem a ação e se separam até receberem a ordem “Tsuzukete”.

APÊNDICE 2: GESTOS E SINAIS DE BANDEIRA

INICIANDO E PARANDO A DISPUTA



SHOMEN NI REI (1/3)



SHOMEN NI REI (2/3)



SHOMEN NI REI (3/3)



OTAGAI NI REI (1/3)



OTAGAI NI REI (2/3)



OTAGAI NI REI (3/3)



SHOBU HAJIME



MOTO NO ICHI



YAME (1/2)



YAME (2/2)

PONTOS E ANULAÇÕES



YUKO (1/2)



YUKO (2/2)



WAZA ARI (1/2)



WAZA ARI (2/2)



IPPON (1/2)



IPPON (2/2)



SENSHU

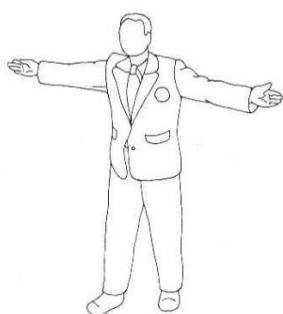


ANULAÇÃO DE
TORIMASEN (1)

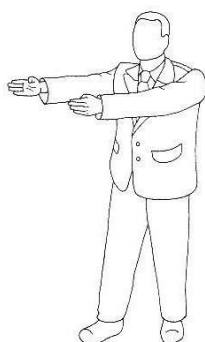


ANULAÇÃO DE
TORIMASEN (2)

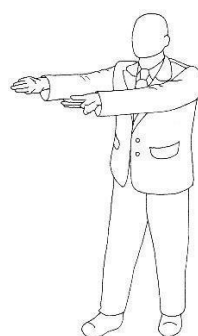
AVISOS



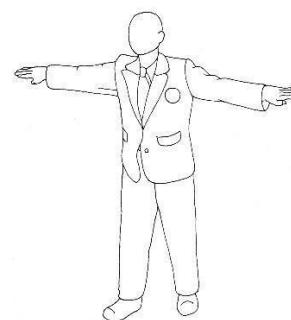
TSUZUKETE (1)



TSUZUKETE (2)



WAKARETE (1/2)



WAKARETE (2/2)



PASSIVIDADE (1/2) PARA
UM COMPETIDOR



PASSIVIDADE (2/2) PARA
UM COMPETIDOR



CONTATO
EXCESSIVO



EXAGERANDO
LESÃO



FINGINDO LESÃO



JOGAI



MUBOBI



EVITANDO COMBATE



EMPURRANDO



AGARRANDO



ATAQUE
DESCONTROLADO



ATAQUE SIMULADO
(COTOVELO)



ATAQUE SIMULADO
(CABEÇA)



ATAQUE SIMULADO
(JOELHO)



PROVOCANDO
OU
FALANDO



CHUI #1



CHUI #2



CHUI #3



HANSOKU CHUI (1/2)



HANSOKU CHUI (2/2)

DECISÃO



FUKUSHIN
SHUGO (1/2)



FUKUSHIN
SHUGO
(2/2)



AKA (AO)
KIKEN



HANTEI



HANSOKU
(1/2)



HANSOKU
(2/2)



SHIKKAKU
(1/3)



SHIKKAKU
(2/3)



SHIKKAKU
(3/3)



HIKIWAKE (1/2)



HIKIWAKE (2/2)

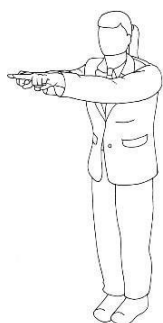


AKA (AO) NO KACHI
(1/2)



AKA (AO) NO KACHI
(2/2)

SINAIS DE VIDEO REVIEW



VIDEO REVIEW (1/4)



VIDEO REVIEW (2/4)



VIDEO REVIEW (3/4)

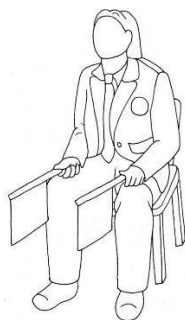


VIDEO REVIEW (4/4)

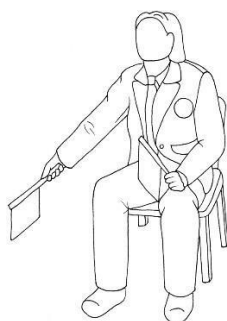


MINAI

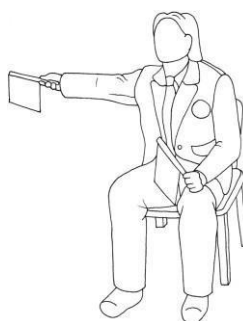
SINAIS DE BANDEIRA



POSIÇÃO SENTADA



YUKO



WAZA ARI



IPPON

APÊNDICE 3: CATEGORIAS, DIVISÕES DE IDADE E PESO

Sênior Masculino (18+ anos)	- 60 kg
Sênior Masculino (18+ anos)	- 67 kg
Sênior Masculino (18+ anos)	- 75 kg
Sênior Masculino (18+ anos)	- 84 kg
Sênior Masculino (18+ anos)	+ 84 kg

Sênior Feminino (18+ anos)	- 50 kg
Sênior Feminino (18+ anos)	- 55 kg
Sênior Feminino (18+ anos)	- 61 kg
Sênior Feminino (18+ anos)	- 68 kg
Sênior Feminino (18+ anos)	+ 68 kg

Masculino < 21 anos	- 60 kg
Masculino < 21 anos	- 67 kg
Masculino < 21 anos	- 75 kg
Masculino < 21 anos	- 84 kg
Masculino < 21 anos	+ 84 kg

Feminino < 21 anos	- 50 kg
Feminino < 21 anos	- 55 kg
Feminino < 21 anos	- 61 kg
Feminino < 21 anos	- 68 kg
Feminino < 21 anos	+ 68 kg

Junior Masculino (16 a 18 anos)	- 55 kg
Junior Masculino (16 a 18 anos)	- 61 kg
Junior Masculino (16 a 18 anos)	- 68 kg
Junior Masculino (16 a 18 anos)	- 76 kg
Junior Masculino (16 a 18 anos)	+ 76 kg

Junior Feminino (16 a 18 anos)	- 48 kg
Junior Feminino (16 a 18 anos)	- 53 kg
Junior Feminino (16 a 18 anos)	- 59 kg
Junior Feminino (16 a 18 anos)	- 66 kg
Junior Feminino (16 a 18 anos)	+ 66 kg

Cadete Masculino (14 a 16 anos)	- 52 kg
Cadete Masculino (14 a 16 anos)	- 57 kg
Cadete Masculino (14 a 16 anos)	- 63 kg
Cadete Masculino (14 a 16 anos)	- 70 kg
Cadete Masculino (14 a 16 anos)	+ 70 kg

Cadete Feminino (14 a 16 anos)	- 47 kg
Cadete Feminino (14 a 16 anos)	- 54 kg
Cadete Feminino (14 a 16 anos)	- 61 kg
Cadete Feminino (14 a 16 anos)	+ 61 kg

Masculino <14 anos	- 40 kg
Masculino <14 anos	- 45 kg
Masculino <14 anos	- 50 kg
Masculino <14 anos	- 55 kg
Masculino <14 anos	+55 kg

Feminino <14 anos	- 42 kg
Feminino <14 anos	- 47 kg
Feminino <14 anos	- 52 kg
Feminino <14 anos	+ 52 kg

FORMULÁRIO DE PROTESTO OFICIAL DA WKF

O protesto deve ser pago antecipadamente



KUMITE

DATA	COMPETIÇÃO	LOCAL
..... / /		

PAÍSES DOS COMPETIDORES	
AO	AKA

DESCRIÇÃO DO PROTESTO
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Continua do outro lado desta página

NOME DO TÉCNICO / REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL	PAÍS	Válido como recibo pela WKF
ASSINATURA:		

APENAS PARA USO OFICIAL

TATAMI Nº			S.E./Kansa:		
PAINEL	ÁRBITRO	JUIZ 1	JUIZ 2	JUIZ 3	JUIZ 4
NOME					
PAÍS					

Procedimento para arbitragem de Kumite com apenas dois Juízes de canto

1. Ao usar o sistema de dois Juízes de canto, os Juízes de canto e o Árbitro têm responsabilidade mútua pelos pontos. As bandeiras são usadas pelos juízes de canto para sinalizar.
2. Além de marcar pontos, os Juízes de canto auxiliarão o Árbitro dando sinais de Jogai, contato excessivo e toque de pele para categorias onde isso infrinja as regras, mas o Árbitro permanece autônomo na aplicação de advertências e penalidades.
3. Pontos são concedidos se dois Juízes, ou um Juiz mais o Árbitro, concordarem com a pontuação.
4. Para poder cobrir todos os três ângulos de visão, o Árbitro **nunca** deve se posicionar do mesmo lado que os dois Juízes.
5. Os Técnicos devem ser colocados à frente do Árbitro e não atrás.
6. O Árbitro pode mostrar e pedir apoio para pontos que sejam feitos em seu campo de jogo. Neste caso, os sinais do Árbitro para Yuko, Waza-ari e Ippon são os mesmos das regras normais do Kumite, com a exceção de que o cotovelo do Árbitro está tocando seu tronco enquanto indica o respectivo sinal. Após o Árbitro ter recebido apoio, os sinais ao dar pontos são os mesmos das disputas sob as regras regulares.
7. Se um Juiz sinalizar ponto e o outro advertência ou penalidade, o Árbitro tomará a decisão final apoiando um dos Juízes.
8. Se os dois Juízes, ou um Juiz e o Árbitro, apresentarem pontos diferentes para os mesmos Competidores, será dado o maior.
9. Se ambos os Juízes sinalizarem ponto, mas para Competidores diferentes, o Árbitro concederá os dois pontos.
10. Para as categorias de 14 a 16 anos, o toque na pele é permitido apenas para chutes. O toque da pele é definido como tocar o alvo sem transferir energia para a cabeça ou corpo. Para Competidores com menos de 14 anos, nenhum toque na pele é permitido com as técnicas Jodan.

SINAIS DE BANDEIRA ADICIONAIS PARA SISTEMA DE DOIS JUÍZES



JOGAI

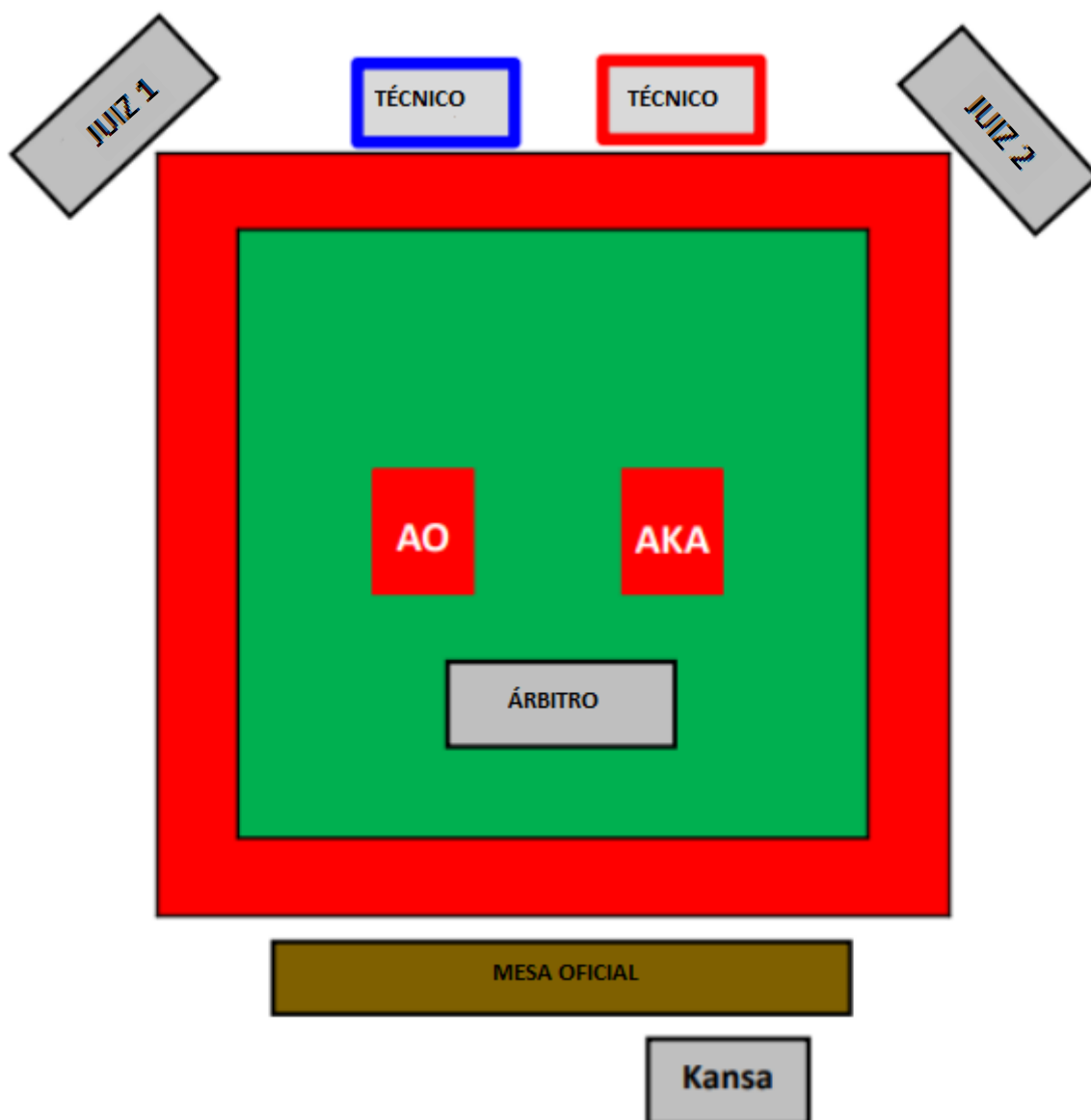
Tocar o chão
para o lado



CONTATO

Cruzar as
bandeiras para o
lado do rosto

LAYOUT DA ÁREA DE COMPETIÇÃO



APÊNDICE 6: TABELA DOS CRITÉRIOS DE VITÓRIA E RESOLUÇÃO DE EMPATES

KUMITE			
Individual		Equipe	
Round-Robin	Eliminação	Round-Robin	Eliminação
Critérios para ganhar uma disputa entre dois indivíduos			
1. Maior número de pontos marcados	1. Maior número de pontos marcados	1. Maior número de pontos marcados	1. Maior número de pontos marcados
2. Senshu	2. Senshu	2. Senshu	2. Senshu
3. Maior número de Ippon marcados	3. Maior número de Ippon marcados	3. Maior número de Ippon marcados	3. Maior número de Ippon marcados
4. Maior número de Waza-Ari marcados	4. Maior número de Waza-Ari marcados	4. Maior número de Waza-Ari marcados	4. Maior número de Waza-Ari marcados
5. Empate (Hikiwake)	5. Votação dos juízes (Hantei)	5. Empate (Hikiwake)	5. Empate (Hikiwake)
Critérios para ganhar uma disputa por equipes			
		1. Maior número de lutas ganhas	1. Maior número de lutas ganhas
		2. Maior número de pontos marcados pela equipe.	2. Maior número de pontos marcados pela equipe.
		3. Maior número de Ippon marcados pela equipe	3. Maior número de Ippon marcados pela equipe
		4. Maior número de Waza-Ari marcados pela equipe	4. Maior número de Waza-Ari marcados pela equipe
		5. Empate (Hikiwake)	5. Luta extra permitindo Hantei *)
Critérios para ganhar round-robin (grupos) e resolver empates			
1. Maior número total de pontos de vitória		1. Maior número total de pontos de vitória	*) Cada equipe pode escolher qualquer competidor para a luta extra. "Total" significa todas as lutas do grupo, tanto individuais quanto por equipes.
2. Vencedor da luta entre os dois		2. Vencedor da disputa entre os dois	
3. Maior número total de pontos marcados		3. maior número total de lutas ganhas	
4. Menor número de pontos sofridos		4. Maior número total de pontos marcados	
5. Maior número de Ippon marcados		5. Menor número de pontos total sofridos	
6. Menor número de Ippon sofridos		6. Maior número total de Ippon marcados	
7. Maior número de Waza-Ari marcados		7. Menor número total de Ippon sofridos	
8. Menor número de Waza-Ari sofridos		8. Maior número total de Waza-Ari marcados	
9. Maior posição no ranking mundial		9. Menor número total de Waza-Ari sofridos	
10. Luta extra permitindo Hantei		10. Luta extra permitindo Hantei *)	
Para cada par comparado, os critérios devem ser considerados desde o início da lista		Para cada par comparado, os critérios devem ser considerados desde o início da lista	
Todas as critérios de vitória estão listados numericamente em ordem de precedência de cima para baixo.			